

Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



**CEI 11**

**TAGUATINGA**

**Projeto**  
**Político Pedagógico**

**2024-2028**

*“Dificuldades preparam pessoas comuns  
para destinos extraordinários.”*

C.S Lewis

## Sumário

1- Identificação .....	6
2- Apresentação .....	7
3- Histórico .....	9
Descrição Histórica.....	9
Caracterização Física.....	10
4- Diagnóstico da Realidade.....	12
5- Função Social .....	14
6- Missão da Unidade Escolar .....	15
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa .....	16
8- Metas da Unidade Escolar.....	19
9- Objetivos .....	21
Objetivo Geral .....	21
Objetivos Específicos .....	21
10- Fundamentos Teórico-metodológicos .....	23
11- Organização Curricular da Unidade Escolar .....	27
12- Organização do Trabalho Pedagógico da Escola .....	30
Organização dos Tempos e Espaços .....	30
Relação Escola-Comunidade.....	31
Relação Teoria e Prática .....	32
Metodologias de Ensino .....	32
Organização da Escolaridade.....	34
13- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidas na Unidade Escolar .....	36
- Centro de Iniciação Desportiva – CID .....	36
- Programa Ginástica nas Quadras – PGINQ .....	37
- Concurso de Redação .....	37
- Taguatinga Plural.....	37
- Convivência Escolar e Cultura de Paz .....	37
- XII Plenarinha .....	37
- Projeto O Brincar .....	38
- Projeto Alimentação na Educação Infantil .....	38
14- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	39
- Alimentação Saudável .....	39
- Brincar com Propósito.....	39

- O Valor da História.....	40
- Escola de Pais - Educar Consciente .....	40
15- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	41
16 - Papéis de Aatuação.....	44
-Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	44
-Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	44
Profissionais de Apoio Escolar .....	46
Monitor .....	46
Educadores Sociais Voluntários.....	46
Jovem Candango .....	47
Biblioteca Escolar.....	47
Conselho Escolar .....	47
Profissionais Readaptados .....	48
17 - Coordenação Pedagógica .....	49
Valorização e Formação dos Profissionais da Educação .....	50
18- Estratégias Específicas .....	51
Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes .....	51
Implementação da Cultura de Paz .....	51
Qualificação da Transição Escolar .....	52
19- Processo de Implementação do PPP .....	53
Gestão Pedagógica.....	53
Gestão de Resultados Educacionais .....	54
Gestão Participativa.....	54
Gestão de Pessoas.....	55
Gestão Financeira .....	56
Gestão Administrativa .....	57
20- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP .....	59
21- Referências .....	60
22 - APÊNDICE(S).....	62
APÊNDICE A – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....	62
Projeto Alimentação Saudável.....	63
Projeto Brincar com Propósito .....	65
Projeto O Valor da História .....	68
Escola de Pais: Educar Consciente.....	71

APÊNDICE B – PLANOS DE AÇÃO .....	74
1 - CID – Centro de Iniciação Desportiva .....	75
II - Programa Ginástica nas Quadras .....	76
III - Concurso de Redação / 2024 .....	77
IV- Taguatinga Plural / 2024 .....	78
V - Desenvolvimento da Cultura de Paz / 2024 .....	79
VI- Plenarinha / 2024 .....	81
VII- Projeto Alimentação Saudável / 2024.....	82
VIII- Projeto “Brincar com Propósito / 2024 .....	83
IX- Projeto “O Valor da História / 2024 .....	84
X - Projeto Escola de Pais - Educar Consciente.....	86
XI - EEAA .....	88
XII - Orientação Educacional .....	91
XIII - Sala de Recursos.....	97
XIV- Profissionais de Apoio Escolar: Monitores e Educadores Sociais Voluntários / 2024 .....	99
XV - Profissionais Readaptados .....	101
Apoio Pedagógico.....	101
Apoio Coordenação - Suporte a Supervisão Pedagógica, Coordenadoras e Professores.....	103
Apoio Pedagógico - Suporte a Sala de Recurso, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e Orientação Educacional.....	105
XVI- Coordenação Pedagógica / 2024 .....	107
XVII- Qualificação da Transição Escolar / 2024 .....	109
XVIII - Implementação do PPP .....	111
Gestão Pedagógica / 2024 .....	111
Gestão de Resultados Educacionais .....	113
Gestão Participativa / 2024 .....	114
Gestão de Pessoas / 2024.....	116
Gestão Financeira / 2024.....	117
Gestão Administrativa / 2024.....	118

**1- IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Instituição Escolar	Centro de Educação Infantil 11 de Taguatinga
Código da IE	53020014
Endereço completo	QSD A.E. S/N
CEP	72.020-021
Telefone	3318-2771
Celular/WhatsApp	(61) 99980-0674 (somente para mensagens)
E-mail	53020014@se.df.gov.br
Data de criação da IE	Portaria nº 1.268 de 12/12/2023, publicada no DODF Nº 233 de 14/12/2023.
Turno de funcionamento	Matutino: 7h30 às 12h30 Vespertino: 13h às 18h
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil
Facebook	CEI 11 Taguatinga DF
Instagram	cei11.taguatinga
Diretora	Kelly Cristine Costa Rodrigues
Vice-Diretora	Rejane Ferreira Barros
Supervisor	Flávio Ribeiro Calile
Supervisor	Marcelo Lourenço Bittencourt
Supervisora	Camila de Araújo Teixeira Malva
Coordenadora	Cléia de Abreu de Oliveira dos Santos
Coordenadora	Renata de Oliveira Ramires
Secretário Escolar	Oswaldo Luiz dos Santos

## 2- APRESENTAÇÃO

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil 11 de Taguatinga – CEI 11 envolveu diversos sujeitos e etapas, visando construir um documento que oriente as práticas educativas e objetivos desta Unidade Escolar.



Uma equipe composta por representantes de cada segmento atuante na escola ficou encarregada de coordenar o processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico - PPP. Para garantir a representatividade e legitimidade foi fundamental envolver os diversos segmentos da Unidade Escolar: gestores, supervisores, professores e representantes dos servidores/funcionários e dos pais. A elaboração foi realizada por meio de reuniões, grupos de discussão, questionários, entrevistas, entre outras estratégias.

Iniciou-se uma análise da situação atual da escola, levando em conta aspectos de infraestrutura e recursos disponíveis. O perfil dos alunos e da Unidade Escolar foi analisado por coleta de dados quantitativos (número de alunos) e qualitativos (como opiniões de professores, alunos e pais).

A partir do diagnóstico, foram identificados os princípios e valores que nortearão a atuação do trabalho educativo da escola.

Foram promovidos momentos de discussão e reflexão coletiva, nos quais os participantes tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões, ideias e propostas para o PPP. Nessas atividades fez-se uso de instrumentos como dinâmicas de grupo e debates.

Com base nas contribuições dos diversos sujeitos envolvidos, a equipe responsável pela elaboração do PPP consolidou todas as informações em um documento

único. Esse documento contém os objetivos da escola, as estratégias para alcançá-los, as políticas de ensino e aprendizagem e a organização curricular.

Após a elaboração do PPP, o documento foi apresentado à Unidade Escolar para aprovação. Uma vez aprovado, iniciou-se o processo de implementação das ações propostas, com acompanhamento e avaliação contínua para verificar o alcance dos objetivos estabelecidos.

É importante ressaltar que o PPP é um documento dinâmico, que deve ser constantemente revisitado de acordo com as demandas e necessidades da escola e da Unidade Escolar.

### 3- HISTÓRICO

#### Descrição Histórica

Em 1961, esta escola iniciou suas atividades com a denominação de ESCOLA PRIMÁRIA BETEL. O Ato de Criação foi o Decreto “N” nº 481-GDF, de 14/01/1966 DOU 19, de 27/01/1966, p. 1.038. Este decreto é considerado como o ato de criação deste estabelecimento de ensino, ante a inexistência de outro específico e por ter sido o primeiro a relacionar a escola como integrante da Rede Oficial de Ensino do DF. Consta que a primeira diretora desta escola foi a professora Carmem Sulamita Nahas.

Em 1976, aconteceu a mudança de denominação para ESCOLA CLASSE 09 pela Resolução nº 95-CD, de 21/10/1976, DODF nº30, Suplemento de 11/02/1977, anexo III, p. 01-81.

Em 1979, houve uma nova mudança para CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU 09 DE TAGUATINGA, através da instrução nº38-DEx., de 24/10/1979, Atos Normativos da FEDF, v.III. p 1.180.

Em 2000, deu-se a transformação da tipologia CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 09 DE TAGUATINGA pela Portaria nº129-SEE, de 18/07/2000, DODF 137, de 19/07/2000, p. 13-22.



No final de 2023, em 12/12/2023, foi formalizada a criação do Centro de Educação Infantil 11 de Taguatinga com a publicação da Portaria nº 1.26, no DODF Nº 233, de 14/12/2023.

A criação do CEI 11 se deu pela necessidade da Região Administrativa de Águas Claras, do setor Areal e do setor sul de Taguatinga que não teriam uma escola sequencial para atender as creches e as crianças residentes nesses locais. Devido a essa situação o CEF 09 encerrou as atividades no final do ano de 2023. Logo após, começou a reforma da estrutura física dos banheiros, cantina, refeitório, quadra de esportes, pintura e murais para poder receber crianças na faixa etária da Educação Infantil.

Em Taguatinga, a abertura do ano letivo teve início com a inauguração do Centro de Educação Infantil 11 no dia 19 de fevereiro de 2024. Para oficializar a inauguração, a secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá, esteve presente no local. *“Essa escola é um sonho e ela concretiza a educação pública de qualidade que acontece em Taguatinga. E essa qualidade passa por uma escola bonita e agradável, para que os nossos estudantes se sintam acolhidos”*, enfatizou a secretária.

Atualmente, a diretora é Kelly Cristine Costa Rodrigues e Rejane Ferreira Barros é a vice-diretora.

### **Caracterização Física**

A escola está situada na QSD Área Especial s/nº, de Taguatinga Sul. Nesta área, existem duas outras escolas públicas (CEF 03 e Centro Educacional 2, o “Centrão”) e três escolas particulares (Colégio Marista Champagnat, Colégio Issac Newton e Colégio Certo).

A escola está localizada em área urbana. As vias de acesso são as avenidas Samdu Sul e Comercial Sul. A Igreja Católica, Nossa Senhora de Fátima, fica ao lado sob a supervisão da Congregação dos Oblatos de Cristo Sacerdote. O CEI 11 está sob a chefia e cuidados da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga/CRET-DF.

O CEI 11 é composto por:

- 11 salas de aula;
- 3 Classes Especiais de TEA;
- Secretaria;
- Sala da Direção;
- Sala da Supervisão Administrativa;
- Sala dos Professores;
- Mecanografia;
- Cantina com depósito para mantimentos;

- Banheiros masculino e feminino dos servidores;
- Depósito de materiais pedagógicos;
- Banheiros masculino e feminino dos alunos(as);
- Brinquedoteca;
- Sala de Coordenação;
- Sala do Serviço de Orientação Educacional (SOE), Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e Sala de Recursos (SR);
- Quadra de esporte coberta;
- Quadra de esporte com circuito de atividades;
- Refeitório;
- Depósito de materiais;
- Estacionamento interno para professores;
- Guarita;
- Recepção para os pais;
- Pátio;
- Sala dos servidores terceirizados.

#### 4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Não há dúvidas que uma das poucas alternativas para promover a equalização social é a Educação. Entretanto, é preciso garantir que as condições de trabalho sejam as mais adequadas para que a escola possa cumprir seu papel fundamental: Educar.

Segundo Rodrigues, “O eixo principal da questão do diagnóstico sobre o aprender repousa nas dimensões do aluno, do professor, e dos níveis inter-relacionados na ação educativa, ou seja, sociopolítico, pedagógico e psicopedagógico”. (RODRIGUES, 2000, p. 57)

O CEI 11 de Taguatinga foi inaugurado, em 19 de fevereiro de 2024, com o objetivo de atender uma alta demanda por vagas na Educação Infantil. A recente criação da escola dificultou a realização de um diagnóstico mais preciso de sua comunidade escolar, o que impossibilitou a apresentação de resultados de indicadores, índices e dados.

Diante dessa realidade, foi elaborado um questionário para que pudéssemos fazer um levantamento de informações básicas sobre a comunidade atendida pelo CEI 11 e que nos oferecesse um suporte para o planejamento das ações pedagógicas a serem desenvolvidas pela Unidade Escolar.

De acordo com questionário enviado à comunidade escolar no primeiro bimestre de 2024, nossa escola, embora situada em uma região central de Taguatinga, também recebe alunos de outras Regiões Administrativas do Distrito Federal, como: Águas Claras, Arniqueiras, Ceilândia, Recanto da Emas, Riacho Fundo I e II, Samambaia e Vicente Pires. Os alunos, que têm entre 04 e 05 anos, se deslocam até a escola por transporte público, transporte escolar particular, a pé e carro próprio. A maior parte das famílias é composta por pai, mãe e mais de um filho. As mães, pais e avós aparecem como responsáveis por cuidarem das crianças quando elas estão em casa. As famílias demonstram interesse em acompanhar o processo de ensino dos filhos, e as mães figuram como responsáveis por auxiliá-los no desenvolvendo das atividades de casa.

O CEI 11 possui ao todo 349 alunos matriculados e distribuídos da seguinte forma:

- turno matutino
  - 8 turmas de Educação Infantil de 1º período, com 102 alunos;
  - 3 turmas de Educação Infantil de 2º período, com 67 alunos;
  - 2 turmas de Classe Especial TEA, com 4 alunos.
- turno vespertino
  - 6 turmas de Educação Infantil de 1º período, com 81 alunos;

- 5 turmas de Educação Infantil de 2º período, com 89 alunos;
- 3 turmas de Classe Especial TEA, com 6 alunos.

São 27 professores regentes, 4 Monitores e 17 Educadores Voluntários Sociais.

## 5- FUNÇÃO SOCIAL

Compreendemos que a função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos estudantes, orientando-os de forma ética, criativa, inovadora e equilibrada na construção de sua cidadania. Buscamos construir uma escola que acolhe a diversidade em seus diferentes âmbitos, incentivando o diálogo, a conscientização, a transformação e o respeito ao outro.

A conscientização na educação crítica envolve o desenvolvimento da capacidade dos indivíduos de reconhecer e entender as estruturas sociais, econômicas e políticas que moldam suas vidas e suas comunidades. Paulo Freire, um dos principais teóricos da educação crítica, destaca a importância da "consciência crítica" ou "conscientização", que é o processo pelo qual as pessoas tomam consciência das condições opressivas em que vivem e começam a questioná-las.

A educação não se limita à conscientização, mas também busca a transformação social. Ela incentiva os alunos a não apenas entenderem o mundo, mas também a atuarem sobre ele para promover mudanças. Isso inclui desenvolver habilidades de pensamento crítico, colaboração e ação coletiva. A transformação, portanto, é tanto pessoal quanto social, pois envolve mudanças nas percepções individuais e nas estruturas comunitárias e societárias.

Capacitar os alunos a se tornarem agentes de sua própria história, capazes de tomar decisões informadas e de lutar por justiça social e equidade. A emancipação educacional inclui o desenvolvimento de uma autonomia intelectual e a habilidade de questionar e desafiar as normas e práticas injustas.

Toda essa reflexão visa sistematizar as atividades que dão vida a nossa organização, nos levando a integrar as diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Todo esse esforço coletivo é no intento de que o CEI 11 cumpra sua genuína função social que está alinhada à concepção presente nos documentos norteadores da Constituição Federal, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Currículo em Movimento, Regimento Escolar da SEEDF.

## 6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do Centro de Educação Infantil 11 é proporcionar um ambiente seguro, estimulante e educativo para crianças em idade pré-escolar.

Devemos promover o desenvolvimento integral das crianças, incluindo seu crescimento físico, cognitivo, emocional, social e linguístico. Facilitar a socialização das crianças, ensinando habilidades de interação, colaboração e resolução de conflitos, além de promover a empatia e a compreensão.

Priorizamos a segurança, saúde e bem-estar das crianças, mantendo padrões rigorosos de higiene, segurança física e nutrição adequada. Ofereceremos oportunidades de aprendizagem precoce através de atividades adequadas à idade, que estimulem a curiosidade, a criatividade e a exploração.

Estabeleceremos uma parceria colaborativa com os pais, envolvendo-os no processo educacional de seus filhos e fornecendo suporte e recursos para promover o desenvolvimento infantil em casa.

Buscaremos promover a inclusão de todas as crianças, independentemente de suas habilidades, origens étnicas, culturais ou socioeconômicas, e garantir que cada criança receba o apoio necessário para alcançar seu pleno potencial. É muito importante reconhecer e valorizar a individualidade de cada criança, adaptando as atividades e abordagens educacionais para atender às necessidades e interesses específicos de cada criança.

Ao cumprir essa missão o CEI 11 desempenha um papel crucial no desenvolvimento inicial das crianças e preparando uma base sólida para seu sucesso futuro na escola e na vida.



## 7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Orientados pela BNCC (2017) e DCNEI (2010), os princípios éticos, estéticos e políticos que constituem o processo educativo da Educação Infantil estão ligados às condições de cuidar e educar, à pluralidade de ideias, respeito às culturas, ao bem comum, autonomia, solidariedade, identidade, à cidadania, à criatividade e à liberdade de expressão nas manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009 p.2).

A Educação Infantil, deste modo, é pensada em conformidade com um currículo vivo ao considerar os tempos e espaços dentro da escola, onde as aprendizagens visam desenvolver nas crianças suas diferentes linguagens e conhecimentos em diversas áreas do conhecimento, as quais se concretizam ao se relacionarem ao conhecimento das culturas locais ou regionais, aos costumes tradicionais e contemporâneos, juntamente com os avanços tecnológicos e científicos. Portanto, o currículo são as próprias experiências desenvolvidas no ambiente escolar, que se constituem em conhecimentos e saberes das próprias crianças ou aqueles historicamente acumulados. (BRASIL, 2013b, p.112).

O CEI 11 segue a prática educativa segundo os princípios orientados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96). A prática educativa na Educação Infantil, de acordo com os princípios orientados pela LDB, deve estar alinhada com os seguintes fundamentos:

-Garantia do Direito à Educação: A educação é um direito de todos e dever do Estado, devendo ser garantida de forma gratuita e inclusiva, respeitando as diferenças individuais e sociais.

-Qualidade da Educação: A oferta de Educação Infantil deve assegurar padrões mínimos de qualidade, com profissionais qualificados, infraestrutura adequada, materiais pedagógicos diversificados e práticas educativas contextualizadas e significativas.

-Respeito à Diversidade: Promoção da diversidade étnico-racial, cultural, linguística, de gênero e de habilidades, combatendo qualquer forma de discriminação e valorizando a pluralidade de culturas, identidades e experiências.

-Valorização dos Profissionais da Educação: Reconhecimento da importância e valorização dos profissionais que atuam na Educação Infantil, garantindo formação inicial e continuada de qualidade, condições de trabalho dignas e planos de carreira atrativos.

-Participação da Unidade: Promoção da participação ativa da Unidade Escolar, incluindo pais, alunos, professores e funcionários, na gestão democrática da escola, no processo educativo e na tomada de decisões.

-Liberdade de Ensino e Pluralismo de Ideias: Respeito à liberdade de ensino, pesquisa e aprendizagem, garantindo o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, sem imposição de doutrinas ou ideologias.

-Autonomia Pedagógica e Administrativa: Reconhecimento da autonomia das instituições de Educação Infantil na elaboração e execução de seus projetos pedagógicos, respeitando as diretrizes curriculares nacionais e as características locais e regionais.

-Avaliação Processual e Formativa: Valorização de uma avaliação contínua, processual e formativa, que considere o progresso individual de cada criança, respeitando seus ritmos e características de desenvolvimento.

-Gestão Democrática e Participativa: Estímulo à gestão democrática das instituições educacionais, com a participação de todos os segmentos da Unidade Escolar na elaboração, implementação e avaliação das políticas educacionais.

-Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental: Promoção da articulação e continuidade entre os diferentes níveis e modalidades de ensino, especialmente entre a Educação Infantil e o ensino fundamental, garantindo uma transição harmoniosa e progressiva para as crianças.

Esses princípios norteiam a prática educativa na Educação Infantil, orientando as políticas, programas, projetos e ações desenvolvidas no âmbito escolar, visando sempre a garantia do direito à educação de qualidade para todas as crianças.

Os princípios que direcionam o fazer pedagógico da escola são extremamente importantes, pois eles fornecem uma base sólida para a tomada de decisões em relação à educação. Esses princípios podem incluir valores, crenças e ideias sobre o que é uma boa educação e como ela deve ser fornecida.

Ao estabelecer princípios claros e compartilhados, uma escola pode garantir que todos os envolvidos na educação - alunos, professores, funcionários e pais - estejam trabalhando em direção a um objetivo comum. Isso ajuda a criar um ambiente de aprendizagem positivo e coeso, onde todos têm uma compreensão clara do que é esperado deles e como podem contribuir para o sucesso dos alunos.

Além disso, os princípios pedagógicos podem ajudar a orientar as decisões dos professores no planejamento de suas aulas e atividades. Eles podem fornecer um quadro para o desenvolvimento de estratégias de ensino, bem como para a escolha de recursos e materiais didáticos a serem usados em sala de aula.

Por fim, os princípios pedagógicos também podem ser úteis para a comunicação com os pais e responsáveis dos alunos. Ao compartilhar esses princípios, a escola pode transmitir sua

visão e filosofia de educação, ajudando a garantir que os pais estejam envolvidos e apoiando os esforços da escola para promover o sucesso dos alunos.

Outros princípios que direcionaram o fazer pedagógico do CEI 11 são:

- Princípio da unicidade entre teoria e prática – É sabido que quando juntas teoria e prática ganham forma, corpo e, portanto, podem ser nominadas. As coisas ganham significado, formando assim uma unidade indissociável, mesmo sendo autônomas e ao mesmo tempo dependentes uma em relação a outra. Enquanto escola para garantirmos este amálgama na realidade vivida em sala de aula, componentes curriculares/atividades, educativas/convívio social e devem estar articulados. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e do aluno atenção especial. Do professor abertura para diálogo e a disposição para repensar e planejar suas aulas. Do aluno que se envolva e participe das ações e reflexões propostas pelo professor.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização – Tal princípio é a base para a estruturação e produção de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares. De acordo com o Currículo em Movimento da SEEDF (2014, p.69) “para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, é necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade.” Já a contextualização dá sentido sociopolítico aos conceitos abordados próprios de uma linguagem científica vez ou outra difícil de serem decifrados.

- Princípio da flexibilização – Princípio voltado à liberdade de uma escolha consciente e organizada dos conteúdos garantindo assim certa autonomia às escolas, considerando para isso critérios bem definidos como o PPP e as especificidades locais e regionais. Garantindo assim aos alunos e professores o diálogo entre o que se aprende e aquilo que utilizam cotidianamente, mesmo se dando em contexto fora do ambiente escolar físico.

Para que a Unidade, as instituições educativas e a escola respondam a esse desafio, é necessário que se forme uma rede intersetorial (com habilidades e práticas diversas) capaz de olhar para as diversas dimensões de um indivíduo: física, intelectual, social, afetiva e simbólica.

Nessa perspectiva da educação a intersetorialidade deve fazer parte de sua concepção e estrutura, tomando como princípio a necessidade de todos – sociedade, escola, serviços e poder público – atuarem coletivamente e de forma interdependente para um mesmo fim.

## 8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas do CEI 11 são:

- **Atendimento Integral:** Garantir o atendimento a todas as crianças em idade pré-escolar da Unidade local, proporcionando uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança.

- **Ambiente Seguro e Estimulante:** Criar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, que proporcione às crianças experiências de aprendizagem significativas por meio do brincar, da exploração e da interação com o ambiente e com os colegas.

- **Qualificação da Equipe:** Investir na formação e qualificação contínua da equipe pedagógica e administrativa, garantindo que todos os profissionais estejam atualizados e capacitados para oferecer uma educação de qualidade às crianças. Apresentar os cursos disponibilizados pela Secretaria de Educação e trazer profissionais qualificados para palestrar para o grupo.

- **Participação das Famílias:** Estabelecer uma parceria colaborativa com as famílias das crianças, promovendo uma comunicação aberta, transparente e regular, e incentivando a participação ativa dos pais no processo educativo de seus filhos. Sempre que necessário os pais serão convidados a comparecer à escola seja para reuniões, palestras, festas e conversas.

- **Inclusão e Diversidade:** Promover um ambiente inclusivo e diversificado, que valorize e respeite a pluralidade de culturas, identidades, habilidades e características individuais das crianças, garantindo que todas se sintam acolhidas e representadas.

- **Desenvolvimento da Linguagem:** Estimular o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças, por meio de atividades lúdicas, contação de histórias, rodas de conversa e experiências significativas de leitura e escrita.

- **Estímulo às Habilidades Sociais e Emocionais:** Promover o desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais das crianças, incentivando a empatia, a cooperação, a resolução pacífica de conflitos e o reconhecimento e expressão das próprias emoções.

- **Educação Ambiental e Sustentabilidade:** Desenvolver a consciência ambiental nas crianças, por meio de práticas sustentáveis, como a reciclagem, o cuidado com o meio ambiente e a valorização da natureza e da biodiversidade. O projeto Horta irá ensinar as crianças a lidar com as questões ambientais.

- **Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil:** Implementar um sistema de acompanhamento do desenvolvimento das crianças, por meio de observação sistemática,

registro de observações e avaliações periódicas, visando identificar necessidades individuais e promover intervenções adequadas.

- Avaliação e Melhoria Contínua: Realizar avaliações periódicas do desempenho do Centro de Educação Infantil 11 e utilizar os resultados para identificar áreas de melhoria e implementar ações corretivas e preventivas. Nas coordenações semanais sempre será reservado um momento para a discussão e avaliação do trabalho dificuldades.

Essas são as metas para orientar o trabalho e o planejamento estratégico do CEI 11, visando sempre a oferta de uma educação de qualidade que atenda às necessidades e interesses das crianças e de suas famílias.

## 9- OBJETIVOS

### Objetivo Geral

O CEI 11 objetiva para a Educação Infantil o desenvolvimento integral da criança em seus múltiplos aspectos, conforme o Art.29 da LDB (BRASIL, 1996), complementando a ação da família, da Unidade e da articulação pedagógica, com estratégias de pesquisa e exploração, interações, brincadeiras, para promover a construção da autonomia, dos novos conhecimentos e condições de aprendizagem para uma formação assertiva e completa, como base para os próximos anos da Educação Básica e como contribuição para a formação do cidadão.

### Objetivos Específicos

- Valorizar as múltiplas inteligências, dando oportunidades ao educando desenvolver suas potencialidades.
- Tornar o ambiente escolar mais prazeroso, facilitando aprendizagens significativas;
- Compreender a desigualdade social como um problema de todos e como uma realidade passível de mudanças, adotar posturas na escola, em casa, e em sua Unidade que os levem a interações construtivas justas e ambientalmente sustentáveis.
- Desenvolver conteúdos derivados do cotidiano do educando, utilizando situações que apareçam em sala de aula, discutindo e informando através dos temas transversais.
- Desenvolver princípios de valores e ética, propiciando o respeito mútuo a diversidade e a solidariedade, dentro de um ambiente de interação.
- Resgatar a unidade do saber e do fazer através de uma prática interdisciplinar, buscando metodologias diferentes ao ensinar.
- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais.
- Compreender os vários tipos de saúde (física, mental e ambiental) como direito de cidadania, valorizando as ações voltadas para sua promoção, proteção e recuperação; conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária à sobrevivência.
- Oportunizar a liberdade de expressão garantindo a autonomia com responsabilidade diante dos fatos cotidianos com sabedoria e comprometimento.
- Tornar o educando consciente, participativo e condutor de ideias capazes de surtir um efeito prático diante do desenvolvimento sustentável.

- Promover a vivência de valores permanentes, interagindo com a metodologia da pedagogia de projetos, envolvendo assuntos que emergem da realidade das crianças.
- Permitir que a criança se interaja, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Promover práticas pedagógicas pautadas nos eixos integradores Educar e Cuidar, Brincar e Interagir do Currículo em Movimento;
- Possibilitar a formação continuada do corpo docente no que se refere às atividades curriculares, no sentido de garantir a proposta constante das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, bem como o Projeto Político-Pedagógico inerente ao Currículo em Movimento;
- Incentivar a criança a utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender a ser compreendida, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avancem no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.



## 10- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

As práticas pedagógicas desta Unidade Escolar são fundamentadas nas concepções teórico-metodológicas dos documentos oficiais da SEEDF. Nesta direção, a “educação integral como concepção e como fundamentos teórico-metodológicos a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, na intenção de compreender a realidade social dos estudantes para propor intervenções em comunicação com os múltiplos conhecimentos: são os saberes a serviço de uma formação integral humanizadora.

Para pensar as concepções teóricas deste Projeto Político-Pedagógico, apontamos que o ideal que temos de educação é a educação como direito social, conforme preconizada no Art.205 da Constituição Federal. Portanto, legitimamos que essa Unidade Escolar de Educação Infantil necessita oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas. (BRASIL, 2018, p. 23).

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no art. 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vygotsky (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018), Diretrizes Pedagógicas (2013), Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019). Vale retomar as concepções expressas no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

- a) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.
- b) Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:
  1. O eu, o outro e o nós;
  2. Corpo gestos e movimentos;
  3. Traços, sons, cores e formas;
  4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;
  5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- c) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;
- d) Educação Integral, Eixos Integradores (educar, cuidar, brincar e interagir), Eixos Transversais, Avaliação para as aprendizagens, Inclusão, entre outras;
- e) Arranjos curriculares, inserção e acolhimento;
- f) Professor como organizador do espaço social;
- g) Experiência, vivência, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação social de desenvolvimento.

Portanto, nosso Projeto Político-Pedagógico está fundamentado nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, conforme a orientação da SEDF, como também nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal que nos fez refletir que a conquista do desenvolvimento infantil não é uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais. Tais considerações foram importantes para que a equipe pedagógica e gestora direcionasse o tema do PPP para este ano letivo.

No sentido de garantir a qualidade social por meio do desenvolvimento integral de nossas crianças, essa Unidade Escolar leva em consideração concepção de Vygotsky sobre o desenvolvimento: a criança se desenvolve de acordo com o meio o qual ela é inserida, na interação com os outros e com o meio físico e social.

Sendo a escola historicamente o local escolhido pelo Estado e pelas famílias como o melhor lugar para as interações, as brincadeiras, o cuidado, a aprendizagem e a educação, essa Unidade Escolar passa a ser um lugar privilegiado para nossas crianças pequenas.

Tal reflexão tornou-se necessária para discutirmos acerca da concepção e do papel que a criança assume em nossa Unidade Escolar, portanto, o trabalho educativo aqui organizado e estruturado, está em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, pois parte da concepção de que “criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010a, p. 12).” (2018, p.14)

Essa percepção corrobora para assegurar às crianças a percepção de suas reais necessidades; a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades; a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades; e, principalmente, assegurar o direito de sua expressão de diferentes formas, mas, sobretudo, a expressão de seu protagonismo. Acreditamos que ainda não conseguimos tornar possível em sua totalidade darmos voz às crianças, elas já a possui, mas precisamos oportunizar condições e abrir possibilidades para que as crianças possam formular seus pensamentos, desejos e interesses, e expressá-los desfrutando do seu protagonismo.

Compreendemos que a criança possui o seu espaço em nossa sociedade - um espaço de protagonismo e que entra no espaço educativo possuindo uma história de vida que se constituiu por meio de suas vivências pessoais. Tudo isso tem sido discutido, refletido e considerado nos momentos de estudo e de coordenação pedagógica, ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo – uma meta que desejamos tornar realidade no CEI 11.

Um ponto necessário a destacar diante desta configuração da Educação Infantil diz respeito ao perfil docente. O professor é um aprendiz, que constantemente reflete sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a Unidade, buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. Por isso, a importância do professor que disponibiliza materiais, destina momentos e organiza espaços educativos, na intencionalidade de oportunizar experiências agradáveis, variadas e estimulantes para que se efetive o desenvolvimento das crianças em suas diferentes perspectivas e promova o lugar de se concretizar o protagonismo infantil.

Com base nas concepções teóricas suas observações e reflexões, bem como na importante missão de se cumprir o Currículo em Movimento da Educação Infantil e ainda acolher as crianças pequenas do Distrito Federal, o CEI 11 de Taguatinga no ano letivo de 2024,

constrói o PPP assegurando a escola como um lugar verdadeiro e privilegiado de espaço infantil e para a educação das infâncias.

## 11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam as escolas das infâncias para a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação de suas ações no Projeto Político-Pedagógico–PPP, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil–DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais (p. 9).

Destacam-se os elementos base da organização curricular da Educação Infantil:

- Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se);

- Os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações);

- Os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir).

Tais elementos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento p. 27-32, capítulo 6).

As crianças no CEI 11 têm as aprendizagens e o seu desenvolvimento estruturado nos eixos brincar e interagir. E a prática pedagógica para as aprendizagens estão apoiados nos direitos garantidos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Cabe ressaltar que os direitos de aprendizagem são estabelecidos pelos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que pautam a proposta do Projeto Político-Pedagógico desta Unidade Escolar de Educação Infantil.

Esses princípios estabelecem o foco de atenção nos planejamentos e nas ações dos profissionais e da Unidade Escolar reconhecendo a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado.

As principais ações da equipe gestora e professores têm sido estabelecer parceria com as famílias e sensibilizá-las no sentido de considerar e respeitar o protagonismo infantil, promovendo ações que favoreçam a conquista da autonomia da criança. De forma complementar e de colaborar com a educação familiar, quando são sugeridas atividades de

escuta sensível e ativa, orientações de apoio e de organização de espaços e materiais que possam contribuir para que as crianças realizem suas práticas sociais de forma autônoma também em casa.

O Projeto Político-Pedagógico, considerando as realidades e necessidades da Unidade Escolar, seguirá um planejamento a partir do Eu da criança e gradativamente irá se ampliando para favorecer o relacionamento e a compreensão do mundo ao seu redor por meio de atividades e jornadas de experiências lúdicas e diárias. Uma proposta ligada a prática.

Foram traçados no coletivo pela equipe pedagógica temas que divididos em subtemas irá diversificar e ampliar a sucessão de atividades e desafios a serem propostos e assim alcançar os objetivos estabelecidos. Evidenciar o tema Convivência Escolar e Cultura de Paz previsto no calendário anual na Semana de Educação para a Vida e descrito no projeto com o mesmo nome, com o intuito de socializar conhecimentos e estratégias relativos à Unidade Escolar e a sociedade numa conquista eficaz da paz com ações efetivas e oportunas durante o ano letivo.

A organização curricular proposta se efetiva por meio das situações pedagógicas planejadas com intencionalidade, nas quais os objetivos do Currículo em Movimento se concretizam no planejamento e na execução das atividades (materiais, tempos e espaços).

Por essa razão, a progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças ocorrem por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos, assim sendo, a gestão não mede esforços no empenho da imperiosa necessidade de realizar a “busca ativa” das crianças, seja na ausência total, como na infrequência, evitando-se evasão e/ou absenteísmo, justamente neste contexto de realização de atividades pedagógicas presenciais.

Cabe ressaltar que, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) consideramos os Campos de Experiências e os seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento correlacionados aos bebês, às crianças bem pequenas, às crianças pequenas e às especificidades correlacionadas à periodização da infância para a elaboração das práticas educativas. No Currículo em Movimento, entre as colunas dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, há linhas pontilhadas para demonstrar a existência da naturalidade, porque além das peculiaridades de cada período da infância, existem as possibilidades de influências do contexto social e cultural entre as infâncias.

Diante disso, nas práticas pedagógicas do CEI 11, tendo a criança como o centro do planejamento curricular, a equipe gestora e pedagógica se dedicam a utilizar na elaboração das atividades e jornadas de experiências os distintos campos de experiência, com a intenção de favorecer às crianças:

- No conhecimento do eu, do outro e do nós;
- No desenvolvimento do próprio corpo por meio de gestos e movimentos;
- Na vivência de se expressar por traços, sons, cores e formas;
- Na experiência de escutar, falar, pensar e imaginar;
- E na exploração de espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A fim de que estes objetivos sejam alcançados, adota-se a prática de consultar o Currículo em Movimento da Educação Infantil, considerando como base para o planejamento os campos de experiência nele preconizados:

- O eu, o outro e o nós: cuidar de si, dos outros, do ambiente; desenvolver autonomia, reciprocidade, independência com o meio; conhecer outros grupos sociais e culturais.

- Corpo, gestos e movimentos: brincar utilizando a cultura corporal e do movimento; explorar movimentos, gestos, olhares, sons, mímicas, danças, brincadeiras, contação de histórias, descobrindo modos de ocupação e uso dos espaços.

- Traços, sons, cores e formas: apreciar, produzir desenho, pintura, escultura, música, literatura; sentir texturas, criar misturas, colecionar coisas; explorar formas, cores, sabores, aromas, sons; experimentar equipamentos eletrônicos.

- Escuta, fala, pensamento e imaginação: produzir e acolher mensagens; explorar maneiras de falar e de escrever diversas: língua de sinais, braile, desenho; apreciar e produzir poesias, músicas, paródias e contos.

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: explorar a curiosidade, o interesse e o prazer nas descobertas de si e do mundo; brincar com materiais e elementos da natureza; observar, manipular objetos, investigar, explorar seu entorno, levantar hipótese.

## 12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

### Organização dos Tempos e Espaços

Prestar atendimento educativo, integral e planejado, às crianças na perspectiva da indissociabilidade do educar e cuidar, brincar e interagir, envolvendo ações de higiene, segurança, alimentação, jogos e brincadeiras, durante o período de 5h diárias, de segunda-feira a sexta-feira, no turno matutino (7h30 às 12h30) e no vespertino (13h às 18h).

Conforme as Orientações Pedagógicas da SEE/DF os espaços das salas de aula são organizados de forma a oferecer condições para diferentes momentos (rodinha, atividades de grupo e/ou individuais), em salas amplas e específicas para cada turma. No CEI 11 ofertamos ainda espaços pedagógicos diferenciados como: circuito de atividades, quadra coberta, biblioteca e brinquedoteca que fazem parte da rotina semanal de todas as turmas. Também faz parte da rotina semanal o parquinho que é utilizado como espaço pedagógico para o desenvolvimento do brincar, assim como a quadra coberta, onde na maioria das vezes também é utilizada pelo educador físico do CID de Futsal que brevemente será transferido para um novo espaço no Centro Educacional 02 “Centrão”.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal embasa toda prática pedagógica do CEI 11 vindo a atender a necessidade de se pensar uma nova concepção de currículo com maior integração e articulação entre as etapas da Educação, possibilitando uma inserção com melhor adequação pedagógica.

Embasamos nossas práticas também no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei Nº. 8.069, de 13 de julho de 1990. Temos em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor especificamente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) - 9394/96.

Desenvolvemos o trabalho com a Educação Infantil baseado em seus princípios. São eles: princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), eles orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

Assim sendo, a SEDF adota como eixo integrador da Educação Infantil: Educar e cuidar, brincar e interagir. Este eixo norteia as experiências de aprendizagens em nossa Instituição. O eixo integrador educar e cuidar, brincar e interagir é coligado com eixos gerais do Currículo da Educação Básica: diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagens. O trabalho com a Educação Infantil implica respeitar, acolher e valorizar a diversidade, a sustentabilidade humana, a cidadania e as aprendizagens. Por isso as ações pedagógicas estão sempre interligadas a questões, como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade étnico racial,

inclusão das crianças que possuem deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens.

As áreas de conhecimento são articuladas entre si, em uma perspectiva de unidade e progressividade, com vínculo direto com sua função social. A Equipe pedagógica do CEI 11, com apoio da gestão, promove ações que respeitam os tempos e espaços destinados à coordenação pedagógica, conforme estabelecido na legislação vigente. O Supervisor Pedagógico, a Supervisora Pedagógica e a Coordenadora pedagógica e professores reúnem-se periodicamente para planejamento, discussão e avaliação da prática pedagógica. Promover, orientar, dinamizar o fazer pedagógico coletivo dos professores e concretização do PPP da escola.

### **Relação Escola-Comunidade**

Iniciamos o ano letivo, com período de adaptação para as crianças da Educação Infantil respeitando as orientações segundo a BNCC, “a entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada” (Brasil, 2018, p. 36, com a participação efetiva dos pais e/ou responsáveis dentro da escola para o conhecimento do espaço físico, dos funcionários da escola e da rotina pedagógica que será adotada durante todo ano letivo. Também são ações (anuais) que envolvem escola-Unidade: Reunião de Abertura do Ano Letivo, Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Unidades



Escolares/SEEDF (Lei Nº 5.243 de 15/12/2013), Semana de Educação para Vida (Lei Nº 11.988, de 27/07/2009), Dias Letivos Temáticos, Festividades Culturais, Semana da Educação Infantil/Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Nº 4.681 / 2011), Semana da Inclusão/Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Nº 11.133 / 2005), Semana da Diversidade/Dia da Consciência Negra (Lei Nº 10.639 / 2003), Reunião Semestral, Assembleias com Conselho Escolar, Cantata, Formatura do 2º Período, Avaliação Institucional e Reunião de Encerramento do Ano Letivo.

### **Relação Teoria e Prática**

Na Educação Infantil, unir teoria e prática é fundamental para garantir o desenvolvimento integral das crianças, permitindo que as elas desenvolvam habilidades e compreendam a relevância do que estão aprendendo para suas vidas e para o mundo ao seu redor. Assim, é por meio da prática que os conceitos são aplicados e internalizados pelas mesmas.

A prática pedagógica na Educação Infantil deve acontecer de forma a auxiliar a formação integral da criança, precisa levar em conta a subjetividade, os conhecimentos e a bagagem cultural de cada uma, de modo a oportunizar espaços, tempos, interações e materiais que darão suporte para a criança construir seu próprio conhecimento, promovendo assim sua autonomia.

Esta relação dinâmica entre teoria e prática cria um ambiente de aprendizado rico e significativo, que promove o crescimento cognitivo, emocional, social e físico dos pequenos.

### **Metodologias de Ensino**

Considerando que o relacionamento da criança, nos seus primeiros anos de vida, com os adultos que a cercam, tem decisiva influência em seu equilíbrio emocional futuro, é preciso reforçar a ligação de cada criança com a pessoa que dela cuida mais diretamente na escola ou em casa. Tomando por base o desenvolvimento biopsíquico e social da criança, que deverá ser deduzido pela observação de suas manifestações, mobilidade, percepção dos sentidos, memória, linguagem, comportamento, hábitos gerais e atividades, os professores deverão:

- Apresentar um conjunto de estímulos que conduza a criança à inserção natural no mundo que a cerca;
- Proporcionar atividades lúdicas que facilitem a compreensão do mundo e a construção do conhecimento;

- Formar hábitos, atitudes e habilidades conforme o estágio de desenvolvimento da criança.

Para o êxito desse programa de orientação educativa, é necessário que todas as pessoas que trabalham com as crianças estejam conscientes da importância de suas funções e da influência que exercem naturalmente junto às crianças, principalmente pelo exemplo de suas reações, atos, gestos, palavras e atitudes. A organização do material utilizado deve ser feita, juntamente com a professora, incentivando as crianças a colaborarem, na medida de suas possibilidades.

Considerando as características do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social da criança do nascimento aos seis anos, o trabalho a ser desenvolvido deve apoiar-se:

- No respeito às características de cada faixa etária e as suas diferenças individuais;
- Na ludicidade compatível com a necessidade básica que as crianças têm de brincar, fazendo com que todas as atividades sejam fonte de prazer e alegria;
- Na interação, criando oportunidades constantes de flexibilização e adaptações curriculares, para que as crianças interajam com a professora, os colegas, os objetos e as situações;
- No cuidado, para que as crianças tenham atendidas todas as necessidades básicas de segurança, afetividade e satisfação de sua curiosidade natural com vistas ao pleno desenvolvimento de suas capacidades de expressão, comunicação, socialização do seu pensamento, da ética, da estética e de sua identidade.
- Na criação de um ambiente físico adequado às necessidades da criança, para que ela possa agir sobre objetos e construir suas experiências;

Quanto mais rico for o ambiente da criança, em termos de objetos variados com os quais ela possa brincar maior será sua base de experiências.

A organização pedagógica deve enfatizar também a inclusão escolar, que é um direito de crianças e profissionais. O respeito a toda forma de diversidade deve permear as ações no cotidiano escolar. Respeitar as diferenças, reconhecer as potencialidades e fragilidades de cada criança é imprescindível para a promoção de uma educação de qualidade.

A escola é um espaço privilegiado para desenvolver reflexões acerca da educação inclusiva. Uma escola inclusiva é aquela que inclui a todos, sem discriminação, e a cada um, com suas diferenças. Pensar na formação integral das crianças, nos leva, de certa forma, a pensar naturalmente na inclusão. Favorecer as aprendizagens de forma ampla e colaborativa, disponibilizando oportunidades iguais para todos e estratégias para cada um, possibilitam o desenvolvimento das potencialidades de cada criança.

Nesse sentido, a inclusão não favorece apenas as crianças com deficiência, mas sim, a todos os envolvidos no processo educacional. A inclusão na infância deve transformar as escolas de modo que se tornem espaços de formação e de ensino de qualidade para todos.

O CEI 11 trabalha na perspectiva de respeitar o ritmo da criança, procurando estimular adequadamente o desenvolvimento de suas habilidades, considerando suas particularidades. O professor tem um papel importante, principalmente ao organizar seu planejamento e as adequações necessárias para atender a cada criança.

Buscar temas que despertam o interesse das crianças e valorizar as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento global da criança, por meio da estimulação de diferentes áreas. A avaliação formativa permite identificar dificuldades e auxiliar as crianças a superá-las. diversidade deve permear as ações no cotidiano escolar. Respeitar as diferenças, reconhecer as potencialidades e fragilidades de cada criança é imprescindível para a promoção de uma educação de qualidade.

### **Organização da Escolaridade**

A organização escolar em ciclos, proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF, respalda-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Nº 9394/96) em seu artigo 24 e foi aprovada pelo parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). A primeira edição da Educação em Ciclos foi aprovada em 2006 pelo CEDF, tendo uma 2ª publicação em 2012, sendo gradativamente implementada, diante dos diversos contextos educacionais da rede de ensino do Distrito Federal. No contexto dos ciclos, o CEI 11 tem turmas de 1º Ciclo (Educação Infantil): 1º período e 2º período.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as Unidades Escolares coletivas para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças. (2018, p.59) Nesta Unidade Escolar, as crianças são organizadas considerando as especificidades da periodização da infância, conforme critérios da Estratégia de Matrícula vigente, sendo crianças pequenas de 4 anos completos ou a completar até 31 de março, e crianças pequenas de 5 anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano vigente. Como o Currículo tem por base a Psicologia Histórico-Cultural, essa organização não é rígida, permitindo a fluidez, o que apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que

ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos.

Para nossa escola a organização escolar em ciclos se fundamenta na compreensão de que é preciso reinventar a escola na perspectiva do princípio da igualdade. Compreender e respeitar as diferenças, orientados pela certeza de que não se pode renunciar a uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preceitua a Constituição Federal de 1988, artigo 205.

A Educação Infantil tem como objetivo estratégico tornar-se uma referência com ênfase no exercício permanente da cidadania. Para tanto, a organização e estrutura do currículo compreendem dois âmbitos de ação: o primeiro é a formação pessoal e social que visa à formação da identidade e autonomia; e o outro, o conhecimento de mundo, através do movimento, da música, das artes visuais, da linguagem oral e escrita, da natureza, da sociedade e da matemática.

Há uma necessidade, portanto, de que o foco seja direcionado para traçar objetivos pedagógicos, enfatizar a construção do conhecimento e desenvolver um trabalho coletivo voltado para aquisição de competência humana e social. Isso significa formar e educar para a vida. Ter estudantes com diferentes níveis e estilos de aprendizagem possibilita ao professor aproveitar essas diferenças para promover situações de aprendizagem que provoquem desafios, problematizações e questões a serem discutidas e investigadas.

Isso deve levar a escola, como um todo, a uma reflexão conjunta para a resolução de problemas no cotidiano escolar. A escola para todos requer um redimensionamento do fazer pedagógico a fim de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes.

### **13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDAS NA UNIDADE ESCOLAR**

Segundo Vasconcellos (2006, p. 40), “o empenho no ato de planejar depende, antes de mais nada, do quanto se julga aquilo importante, relevante...a fim de garantir que o máximo almejado venha a se concretizar”. O CEI 11 acredita que há um mínimo que precisa ser garantido às crianças que aqui estudam e a partir deste o professor tenha a possibilidade de ampliar e chegar ao nosso alvo: o máximo almejado.

Entendemos que o planejamento deve instrumentalizar o professor para o trabalho com os estudantes, e principalmente dar a clareza sobre as aprendizagens necessárias nesta idade e as habilidades que devem ser desenvolvidas. Entendemos ainda, que o planejamento é o coração da escola, nele são escolhidos os caminhos do ensino e da aprendizagem.

Nossa escola se dedica à pedagogia de projetos para possibilitar a apropriação do conhecimento pelas crianças de maneira dinâmica, contextualizada, compartilhada, que envolva efetivamente a participação das crianças e dos professores num processo mútuo de troca de experiências que favorece a criação de estratégias para a organização do trabalho de forma lúdica, prazerosa e significativa, conseqüentemente proporciona a inclusão e o respeito à diversidade.

Os projetos institucionais da SEEDF para a Educação Infantil desenvolvidos por essa Unidade Escolar:

#### **- Centro de Iniciação Desportiva – CID**

O Programa Centro de Iniciação Desportiva tem como objetivo oportunizar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do DF o conhecimento técnico e tático de diferentes modalidades esportivas, buscando identificar diferentes aptidões e interesses e oportunizando a ampliação do processo de seleção e formação de futuros atletas. O projeto visa integrar criança e jovens às equipes representativas do Distrito Federal, com vivências esportivas de formação básica das qualidades físicas, das habilidades motoras e dos gestos esportivos, todas desenvolvidas num ambiente lúdico, criativo, solidário, cooperativo e com uma compreensão da realidade de cada centro, preocupando-se com a formação integral dos estudantes. No CEI 11 de Taguatinga, existe um polo da modalidade de futsal do Programa CID que atende muitos estudantes da comunidade, mas considerando a mudança da escola de CEF para CEI, o referido polo será modificado para outra Unidade Escolar.

### **- Programa Ginástica nas Quadras – PGINQ**

O programa é desenvolvido na comunidade escolar, por meio de práticas de atividade física orientadas e acompanhadas por um professor de Educação Física da SEDF, dentro das unidades escolares ou em espaços públicos próximos às escolas, buscando a prevenção de doenças associadas ao sedentarismo.

### **- Concurso de Redação**

O Concurso de Redação realizado pela Coordenação Regional de Taguatinga busca valorizar as práticas de escrita desde as séries iniciais, por meio de desenhos, bem como o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo professor.

### **- Taguatinga Plural**

A Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, por meio do Projeto Taguatinga Plural, busca colocar em prática nas escolas uma pauta antirracista, prevista em lei, cujo objetivo é tornar obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileiras nas escolas de todo o país.

### **- Convivência Escolar e Cultura de Paz**

Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, da SEDF, tem como objetivo realizar ações com o intuito de implementar a Cultura de Paz, bem como a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência nas escolas da Rede Pública do Distrito Federal.

### **- XII Plenarinha**

“Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?": O Projeto é uma ação pedagógica realizada durante todo o ano letivo que tem por finalidade a exposição da integridade do processo de desenvolvimento das crianças na primeira infância. Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, a Plenarinha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

É importante ressaltar que, o protagonismo infantil não se limita a pensar ações para promoção dos direitos e garantias das crianças. É necessário escutá-las para dar novos

significados a partir dos seus interesses expressos nessa escuta. Borba (2009) afirma que a participação de diferentes gerações qualifica as ações, pois efetiva sua identidade e posição como ser social. A primeira etapa da Educação Básica tem na Unidade Escolar lugar privilegiado para fomentar a participação das crianças e o exercício pleno da cidadania. Nesta perspectiva, a Plenarinha é um dos espaços abertos para que nas escolas as crianças exercitem seus fazeres como sujeito da história, da cultura e da infância.

### **- Projeto O Brincar**

Como Direito de bebês e crianças, que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.

### **- Projeto Alimentação na Educação Infantil**

Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir. O Projeto tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição Educativa, mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.



## **14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Em relação à metodologia, a escola e seus profissionais valorizam muito o trabalho com projetos pedagógicos. Willian Bender, em seu “Aprendizagem Baseado em Projetos” (ABP) trata como sendo uma das melhores práticas educacionais da atualidade, pois os alunos são motivados por problemas do mundo real que podem, e em muitas vezes irão contribuir para a sua Unidade.

A ABP poderia ser resumida em 3 aspectos:

“1 – um currículo elaborado em torno de problema com ênfase em habilidades cognitivas e conhecimento; 2 – um ambiente de aprendizagem centrado no aluno, que utilize pequenos grupos, e uma aprendizagem ativa em que os professores atuem como facilitadores; 3 – resultados dos alunos focados no desenvolvimento de habilidades, motivação e amor pela aprendizagem permanente.” (BENDER, 2014)

O CEI 11 organizará seu norte pedagógico na elaboração/execução/avaliação sob responsabilidade da Direção/Supervisão e Coordenação. Estes foram discutidos na semana pedagógica e determinam as diretrizes das coordenações. As questões mais específicas, detectadas, observadas e discutidas em coordenações/conselhos, optou-se por tratá-las coletivamente.

Os projetos específicos a serem desenvolvidos são:

### **- Alimentação Saudável**

O Projeto “Alimentação Saudável” visa implementar um projeto institucional da SEDF, buscando ser a ponte para mudanças de hábitos, conscientizando as crianças e seus familiares da importância de uma boa alimentação, dentro e fora da escola, para que tenham boa saúde.

### **- Brincar com Propósito**

O Projeto “Brincar com Propósito” visa colocar em prática um projeto institucional da SEDF, buscando ressaltar a importância das brincadeiras, com direcionamento por parte do professor, no desenvolvimento cognitivo e na construção do conhecimento da criança, dentro e fora do ambiente escolar.

### **- O Valor da História**

O Projeto “O Valor da História” tem como objetivo trabalhar com as crianças valores para a construção do respeito e de uma convivência pacífica e feliz com o próximo, observando as semelhanças, bem como as diferenças étnicas e sociais.

### **- Escola de Pais - Educar Consciente**

O Projeto “Escola de Pais – Educar Consciente” surge com o intuito de promover a aproximação da comunidade escolar com a escola, buscando conscientizar os pais sobre a importância do trabalho coletivo em prol da aprendizagem, estimulou a família a acompanhar as tarefas diárias dos estudantes, sensibilizou os responsáveis quanto a um olhar diferenciado e atento aos filhos.

## **15- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

A Pedagogia Histórica - Crítica como também, a Psicologia Histórico - Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula. As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver — de maneira articulada — os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

A Avaliação Institucional é compreendida como processo formativo cujos dados e informações gerados, acerca do desenvolvimento dos processos administrativos e de ensino, reorientam a prática dos envolvidos e orientam propostas de mudanças.

A avaliação institucional ocorre em momentos diversos durante o ano letivo com a participação de toda a comunidade escolar, por meio de escuta atenta e sensível, questionário digital e observação sistemática.

Nosso calendário prevê dias destinados a esses momentos de avaliação, onde iremos reunir a comunidade escolar e assim garantir uma avaliação por completo, onde todos os sujeitos têm voz ativa (reuniões bimestrais de pais, aplicação de questionários ao final do ano letivo, por exemplo).

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

A rede pública de ensino do Distrito Federal preconiza que a avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, faz reverberar suas intencionalidades sociopolíticas, comprometidas com a educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, quando avalia na perspectiva da progressão continuada da aprendizagem de todos. A progressão

continuada não pressupõe promoção automática que consiste em regularizar o fluxo escolar sem a garantia das aprendizagens necessárias. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

A elaboração do Registro de Avaliação é de responsabilidade do docente que responde pela turma e ou por um determinado componente curricular. A colaboração de outros profissionais serve para qualificar o que se procura registrar. É requerido para quaisquer séries/etapas/anos/modalidades da Educação Básica. Não substitui o diário de classe, complementa-o, é obrigatório na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na Educação Infantil, é representado pelo Relatório Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

Avaliar é investigar para intervir. O professor pode-se utilizar de vários instrumentos, desde que eles sejam bem elaborados e adequados às suas finalidades. A avaliação deve ter um enfoque diagnóstico, ser contínua e processual, além de possuir registro dos conhecimentos aprendidos e dos avanços apresentados.

A avaliação bem planejada e elaborada contribuirá com dados relevantes da aprendizagem dos educandos, o que garantirá, por sua vez, um juízo qualitativo correto sobre a aprendizagem, buscando a reorganização de conteúdos necessários para que os educandos aprendam e se apropriem do conhecimento. É importante que os Educadores tenham claro o que desejam com suas atividades, ou seja, um plano de ação docente que organize o trabalho pedagógico.

Usar a avaliação como recurso de diagnóstico da aprendizagem dos nossos educandos, de modo a orientar nossas intervenções para a melhoria dos resultados desejados.

A Avaliação na Educação Infantil ostenta características únicas em desempenho das finalidades educacionais deste segmento, para além de um ato puramente classificatório que ainda existem nos demais níveis educacionais. A avaliação em Educação Infantil tem como principal objetivo o acompanhamento diário e contínuo do desenvolvimento do pensamento da criança no contexto escolar.

A ação avaliativa na Educação Infantil deve ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamentos de resultados. Principalmente por confiar nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações. (HOFFMANN, 1997. p. 88).

Avaliação é “movimento”, é ação e reflexão. À medida que as crianças realizam tarefas, efetivam muitas conquistas: refletem sobre suas hipóteses, discutem-nas com os pais e colegas, justificam suas alternativas diferenciadas. Esses momentos ultrapassam o momento próprio da

tarefa. (HOFFMANN, 1997. p. 61). De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF compreende-se que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001).

A avaliação formativa busca qualificar o ensino e a aprendizagem, pois exige a participação das instituições e todos os envolvidos, enfatiza aspectos qualitativos, institui movimentos de superação das dificuldades sob o olhar complexo das relações que se dão no âmbito escolar. O Centro de Educação Infantil 11 de Taguatinga apresenta uma proposta de avaliação em que não apenas a criança é avaliada, mas todo o trabalho pedagógico oferecido a ela também é avaliado, repensado e modificado sempre que necessário, sugerindo a construção de um sistema que possa privilegiar valores significativos. É importante que todos façam o melhor possível e que o melhor possível de um possa valer apenas em relação às suas potencialidades em prol dos demais.

As práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino- aprendizagem do CEI 11 elencam ações como construção de portfólio individual por estudante, encontro pedagógico bimestral para realização dos conselhos de classes seguidamente das intervenções junto aos estudantes e as famílias, avaliações específicas após cada projeto integrador executado (descrita em cada projeto integrador), como também Relatório Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC.

O Conselho de Classe bem conduzido favorecerá a articulação dos três níveis da avaliação (aprendizagem, institucional, redes ou em larga escala). Ao passo que apresenta e analisa os resultados ou desempenhos dos estudantes, servirá para que a escola se avalie e promova ações que reorientem seu trabalho pedagógico. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

## 16 - PAPÉIS DE ATUAÇÃO

### **-Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional a Pedagoga Orientadora Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação da Pedagoga - Orientadora Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

No CEI 11, a Orientação Educacional - OE atua nos dois períodos diurnos em consonância com a equipe gestora e a pedagógica, objetivando o melhor aproveitamento no desenvolvimento integral da criança, dentro de sua realidade, bem como da Unidade Escolar.

Dentre outras demandas que ocorrem no decorrer do ano letivo, o OE tem por função, acompanhar e promover a maior integração escola-família-comunidade, realizando as mediações necessárias, atendendo a todos os sujeitos envolvidos no processo, acompanhar o processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico - PPP, acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças, colaborando com os docentes e demais profissionais; identificar, orientar e encaminhar para os serviços especializados as crianças que apresentem necessidades de atendimentos diferenciados; acompanhar e intervir conforme necessário à frequência e participação das crianças nas atividades presenciais.

Hoje, há a demanda de uma maior proximidade, conhecimento e acompanhamento dos envolvidos, por isso a imperiosa necessidade de realizara “busca ativa” de todas as crianças, evitando-se evasão e/ou absenteísmo, que neste contexto de atividades pedagógicas presenciais.

### **-Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

A sala de recurso do CEI 11 foi aprovada em abril.

Os professores do atendimento educacional especializado são fundamentais para se aproveitar ao máximo o potencial das salas de recursos multifuncionais. Eles têm um papel

importante na interlocução com docentes e alunos das salas de aula do ensino comum, e na interface da atuação do professor com a família.

A sala de recursos generalista tem a finalidade de oferecer atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

Nas coordenações coletivas, semanalmente na possibilidade, a profissional da Sala de Recursos oferece suporte aos professores durante as adequações curriculares, o planejamento das atividades e da elaboração de estratégias que motivem e favoreçam às crianças que necessitam de maior atenção no processo de aprendizagem e de desenvolvimento.

Nossas crianças são atendidas pela Professora Luciene, especialista com aptidão comprovada para oferecer suporte educacional com atividades didático-pedagógicas complementares ao atendimento prestado no ensino regular da criança. Normalmente, os atendimentos na sala são realizados semanalmente e no contraturno da matrícula da criança, com a duração de 50 minutos.

Nesse sentido, atuando frente às possibilidades educacionais e de aprendizagem de cada criança pressupõe-se que a escola viabilize ações apropriadas às peculiaridades de cada uma, de modo a favorecer a efetiva participação e a interação dela, como:

- Acolher as crianças e seus familiares de maneira a estabelecer vínculos de confiança, afetividade e segurança;
- Favorecer a participação nas vivências escolares com equidade;
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e o desempenho da criança em parceria com a família;
- Organizar junto as famílias momentos de diálogo para conhecimento e compreensão das atividades da vida diária das crianças para o desenvolvimento das experiências previstas;
- Introduzir e aplicar conhecimentos alternativos e/ou diversificados, além dos planejados para a turma;
- Flexibilizar o Currículo em Movimento por meio da Adequação Curricular realizada bimestralmente para crianças que demonstrarem necessidade além das vivenciadas em sala;
- Dinamizar métodos, técnicas e recursos educativos específicos para atender as necessidades apresentadas pelas crianças;
- Atuar no sentido de eliminar sentimentos de inferioridade, menos valia e fracasso, ou atitudes de bullying;
- Trabalhar em parceria com a Orientadora Educacional e outros profissionais especializados para garantir atendimento adequado e de qualidade às crianças e suas famílias.

## **Profissionais de Apoio Escolar**

### **Monitor**

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28 de 2016. Entre outras atividades, a função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais. As monitoras desta Unidade Escolar possuem um importante papel no acompanhamento e atendimento das crianças.

O atendimento é realizado no turno matutino por duas monitoras e no turno vespertino por duas monitoras que apoiam e colaboram na formação da criança junto a professora regente da turma.

As monitoras recebem orientações e estratégias da professora regente para melhor estabelecerem vínculos com as crianças, como também realizarem as demandas que surgirem no período das atividades presenciais e com todas as crianças garantindo a inclusão no ambiente escolar.

### **Educadores Sociais Voluntários**

Esta Unidade Escolar dispõe da atuação de educadores sociais voluntários distribuídos nos dois turnos para atender a demanda de inclusão das crianças com TEA.

“A presença dos monitores e dos educadores sociais voluntários nas escolas é muito importante para auxiliar alunos e professores no apoio escolar de crianças da educação infantil ou estudantes com algum tipo de deficiência”, afirma a secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá.

O Educador Social Voluntário, como o nome já diz, é voluntário e não é um servidor público. Ele é contratado pelas regionais de ensino como um apoio educacional, principalmente no auxílio às crianças com deficiências a desempenharem suas atividades diárias, autônomas e sociais de forma independente e autônoma. Sua atuação é definida pela Portaria nº 58 de 20/01/2023 e recebem orientações durante o ano letivo da Equipe Pedagógica e Gestora para o exercício da função, conforme as singularidades de cada criança.

### **Jovem Candango**

O Jovem Candango é um Programa do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa promover a formação técnico-profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, incorporando a aprendizagem à Administração Pública, promovendo a convivência e fortalecimento de vínculos e garantindo a promoção da integração dos jovens ao mercado do trabalho.

### **Biblioteca Escolar**

A leitura promove a reflexão e favorece um raciocínio claro. Dessa forma, o aluno adquire uma posição ativa em seu processo de aprendizagem, pois percebe que é capaz de se posicionar diante do conhecimento.

Queremos estimular as crianças a desenvolver o interesse e o hábito pela leitura reconhecendo os valores e conceitos apresentados nas histórias, bem como o imaginário e a criatividade.

Os alunos desenvolvem habilidades e competências importantes para sua aprendizagem. O desenvolvimento dessas habilidades acontece de modo lúdico e autônomo por meio da leitura, fazendo com que o projeto de leitura seja uma metodologia ativa de ensino perfeita para engajar os alunos. É importante destacar a importância do ensino das estratégias de leitura a fim de formar leitores autônomos e proficientes.

A escola ainda não possui uma Biblioteca Escolar, mas está buscando recursos para viabilizar a implementação da mesma.

### **Conselho Escolar**

Conselho Escolar é composto por representantes eleitos pela comunidade escolar membros dos seguintes segmentos: professores, servidores de carreira, pais, especialistas.

O Conselho Escolar tem como função discutir e deliberar sobre as necessidades escolares ordinariamente a cada bimestre e extraordinariamente, quando necessário. Nesses momentos, são tratadas questões como reformas e reparos, ampliações, investimentos, regimento escolar, horários, projetos e programas a serem aplicados e desenvolvidos na escola.

O CEI 11 ainda não teve eleição para a composição do Conselho Escolar, tendo em vista a mudança da escola de CEF para CEI. Dos membros eleitos juntamente com a Direção do CEF 09, permaneceu apenas a Diretora. Assim, a escola aguarda orientações da SEDF para viabilizar

nova eleição para a formação do Conselho Escolar do CEI 11. Cabe mencionar que as deliberações estão sendo feitas com a participação da Comunidade Escolar, por meio de Assembleia Geral Extraordinária.

### **Profissionais Readaptados**

Todos os profissionais readaptados têm seus direitos respeitados seus direitos e deveres assegurados por lei.

Todos buscam estar integrados ao ambiente de trabalho, respeitando suas restrições funcionais e adequando suas atividades e ambientes para que possam exercer suas funções.

## 17 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF (2019):

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Diante disso, os momentos de coordenação pedagógica têm prioridade, em função de todos os que dele fazem parte, convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam, para garantir uma escola democrática, participativa e autônoma.

Semanalmente, nas quartas-feiras acontecem as coordenações coletivas com estudos e reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação com temas sugeridos pela própria equipe docente, ou quando há necessidades e dúvidas, são discutidos temas que irão sanar dificuldades e colaborar na relação teoria-prática pedagógica, no planejamento e ações na sala de referência. Normalmente, são ministrados pelos e coordenadores pedagógicos, e quando possível por profissionais convidados e parceiros.

### **Valorização e Formação dos Profissionais da Educação**

A formação continuada ocorre por meio dos estudos dos documentos da SEEDF que regem o trabalho pedagógico nas instituições de ensino, de temas pertinentes e sugeridos pelo grupo, conforme a necessidade do contexto escolar, bem como, em alguns momentos, também é promovida esta formação continuada e tão essencial por meio dos dias de formação dos profissionais da Educação Infantil, fomentados pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF) e Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB)/Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET).

## **18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes**

Nos primeiros anos de vida se dá a relação da criança com o conhecimento. É, portanto, o momento decisivo em que a ação pedagógica competente pode incentivar a criança e manter seu interesse pela descoberta da realidade que a cerca. O desafio que se coloca para a escola é o que fazer e como fazer, no sentido de contribuir para que cada criança seja capaz de ler criticamente a realidade e formular soluções para os problemas que dela se propuserem. Portanto, as atividades são propostas de forma ampla, global e interdisciplinar, de modo que as crianças possam ir adquirindo conhecimentos sobre o mundo, a sociedade, a natureza e sobre si mesmas. As atividades precisam ter finalidade, ganhar sentido enquanto meios para o desenvolvimento de projetos coletivos e individuais. Diante desse contexto, para mediar as aprendizagens promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso ter uma ação educativa, devidamente planejada, efetiva e avaliada visto que na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental não há reprovação. Faz-se necessário reforçar que no ensino fundamental a reprovação pode ocorrer por consequência da quantidade de faltas ao longo do ano. Pensando nisso e nas oportunidades de aprendizagem que podem ser oferecidas no ambiente escolar, um fator merece destaque: a importância da frequência escolar das crianças e o acompanhamento das atividades pelas famílias.

O CEI 11 realiza a busca ativa e tem o contato com as famílias como uma característica marcante. Professores, secretaria escolar, equipe gestora e orientação educacional estão atentos a quantidade de faltas das crianças, mantendo o contato frequente com os responsáveis.

### **Implementação da Cultura de Paz**

A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre todas as pessoas, sendo capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar ações de violência e tornar a cultura da paz uma prática constante, da qual todos são responsáveis.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), apresentou o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz” com o objetivo de disponibilizar um referencial teórico capaz de oferecer à comunidade escolar um material que possibilite uma ação educativa, integrada e interventiva no propósito de tornar a cultura de paz algo efetivo no cotidiano escolar.

Nesse caminho, o CEI 11 buscou ampliar o diálogo, o exercício da escuta entre profissionais, famílias e crianças, incentivando atitudes que desenvolvam o protagonismo infantil consciente, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação e se reconheça parte responsável para o alcance de uma Cultura de Paz.

### **Qualificação da Transição Escolar**

A transição dos educandos da creche para a Educação Infantil e da Educação Infantil para o Ensino Fundamental não costuma ser simples e tranquila para algumas crianças. A insegurança, o medo, a saudade, a dificuldade de aceitar a nova professora são alguns sentimentos que os alunos apresentam nos primeiros dias e, em alguns casos, durante meses.

A escola e os professores que recebem esses alunos devem ser sensíveis e acessíveis a estes que estão frágeis e assustados. O olhar delicado de cada um que os recebem ajuda a fazer que esse período da vida dos pequenos seja mais tranquilo e seguro.

Outra pessoa fundamental nessa transição é o responsável. É ele que irá observar as emoções e sentimentos das crianças e auxiliar nessa adaptação, já que o ambiente familiar é o lugar onde as crianças buscam a segurança e o carinho através do amor do responsável.

A Educação Infantil, também, tem a sua importância nesse momento de transição dos alunos. Uma equipe escolar que busque mostrar aos educandos que a nova escola não é um “monstro”, mas sim um novo momento de descobertas e vitórias abre caminhos para uma nova fase no processo educativo das crianças.

Diante disso, a escola deve buscar estratégias com o intuito de tornar essa transição escolar mais saudável para os pequenos, tais como: recepção das crianças das creches parceiras para vivenciar espaços e atividades no CEI 11 de Taguatinga; promoção de encontros com as crianças do 2º período e seus familiares sobre as etapas seguintes da vida escolar; exibição de vídeos das escolas sequenciais; contação de histórias e rodas de conversa, além da visita das salas do 2º período, tendo em vista que essa também é uma transição importante, mesmo sendo dentro da mesma escola

## 19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

### Gestão Pedagógica

“Gestão pode ser considerada como a arte de liderar pessoas e coordenar processos, a fim de organizar a missão de qualquer organização” (Murad, 2007, p. 70). Cabe a esta equipe diretiva direcionar os trabalhos desta instituição pedagógica de ensino, num contexto de gestão pedagógica e de resultados educacionais.

A gestão do CEI 11 se dará por meio das práticas que atenderão a readequação curricular dos ciclos de aprendizagem buscando:

- Ampliar a relação teoria/ prática;
- Fortalecer a articulação dos docentes com o Projeto Político Pedagógico da unidade de ensino, bem como a partir de uma didática bem elaborada para que a motivação e interesse dos alunos seja reforçada;
- Incentivar o uso diversificado de recursos midiáticos;
- Acompanhar as ações dos docentes e seu compromisso com a escola;
- Promover a formação continuada durante a hora atividade dos professores;
- Formação dos professores para desenvolver as atividades com o suporte do SOE e SEAA;
- Incentivar a prática de adaptações curriculares e de acessibilidade para alunos com NEE;
- Orientação quanto ao preenchimento dos documentos relacionados a registro de atividades, frequência no IEDUCAR com o suporte da secretaria da escola;
- Debate de temas dos dias letivos temáticos e demais temas pertinentes a realidade vivida atualmente;
- Coordenações coletivas com o objetivo instruir, elucidar e aplicar a legislação vigor;
- Usar o espaço da coordenação pedagógica para estudo dos ciclos de aprendizagem, readequação curricular e compartilhar experiências, avaliar os resultados e construir soluções para o acompanhamento e desenvolvimento das atividades.
- Conselho de Classe com a participação de todos os professores, coordenadores e equipe diretiva para coletar dados sobre o acompanhamento e sobre as execuções das atividades propostas;

-Reunião de pais e toda comunidade escolar bimestrais seja um espaço aos familiares para efetivar a escuta sensível e estabelecer parceria para a melhoria da realidade escolar, conhecendo e valorizando a identidade de cada parte.

### **Gestão de Resultados Educacionais**

Para o ano de 2024, serão adotadas as seguintes práticas administrativas objetivando a melhoria de resultados:

- Intensificação do estudo e debate dentro das coordenações pedagógicas, tendo em vista a consolidação dos ciclos e melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Promover uma maior participação das famílias na escola;
- Cumprir o calendário escolar;
- Avaliar, acompanhar e auxiliar nas atividades a aprendizagem das crianças baseado no Currículo em Movimento;
- Atendimento da sala de recurso para o melhor rendimento dos alunos com deficiência;
- Garantir o cumprimento dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

### **Gestão Participativa**

É importante o compartilhamento de decisões e informações para que toda comunidade escolar possa participar das ações, bem como realizar parcerias com órgãos público e privado que possam contribuir para a melhoria da qualidade de educação da escola e nos ajudar a melhorar os resultados nas avaliações interna e externas

A gestão participativa está legitimada pela Lei da Gestão Democrática, onde toda a comunidade escolar terá que cumprir suas responsabilidades no processo educativo; cabendo a esta gestão, criar condições para que a comunidade possa participar ativamente das decisões da escola, com a tentativa de intensificar a comunicação e viabilizar maior proximidade família/escola.

É importante que a escola tenha informações gerais sobre a comunidade, e que esses dados sejam analisados e discutidos por seus profissionais. Além disso, é necessário saber informações de cada aluno e de sua família, em específico. Dessa forma, o trabalho da escola não será isolado, alienado da realidade local, mas estará associado a esta realidade e contribuirá muito mais para o desenvolvimento, tanto dos alunos quanto da comunidade.

O conhecimento da realidade da comunidade é muito importante, principalmente porque muitos servidores da escola moram em outras comunidades e muitas vezes a realidade é

totalmente diferente. No entanto, a partir do momento em que a escola tem o interesse de conhecer melhor o local em que atua certamente terá melhores condições de atender a sua comunidade.

De acordo ainda com Piletti (2002), um meio pelo qual a escola tem para conhecer a realidade da comunidade é através da comunicação constante. Por meio do diálogo, a escola poderá descobrir o que espera a família em relação ao trabalho pedagógico. Esta obterá a oportunidade de conhecer o que a escola pode proporcionar além do ensino-aprendizagem e auxiliar o próprio trabalho, aproximando-o das prioridades das famílias.

Cabe a escola se conscientizar sobre o que realmente é participação e qual é a importância do envolvimento da família com a escola. É importante lembrar que comparecer a uma mera reunião, apenas para tomar conhecimento de questões comportamentais, está distante do que se entende por participação.

O ato de participar vindo de pais, alunos, funcionários e professores proporciona à escola uma qualidade em seu trabalho educativo, uma vez que, através desta participação, a escola conseguirá atingir seus objetivos. Contudo, observa-se que, por mais que todos desejem participar, é necessário exista um responsável que mobilize e promova este processo. Por isso a figura do Gestor é fundamental para mediar este processo.

A aquisição de um celular e a instalação do aplicativo WhatsApp teve como objetivo ampliar/estretar a comunicação direta com os pais individualmente, coletivamente com os grupos específicos para cada ano/turma. Assim a escola pode comunicar questões de disciplina, comunicados sobre as atividades escolares ou informes de última hora. Essa comunicação também é feita através do aplicativo SISALUNO que é utilizado para a leitura da carteirinha dos alunos na entrada na escola.

### **Gestão de Pessoas**

É imprescindível trabalhar para o desenvolvimento e princípio de cooperação entre todas as pessoas que fazem parte da comunidade escolar. Só assim o espírito de comprometimento, solidariedade, satisfação, participação e respeito serão fortalecidos no dia a dia da escola, incentivando efetivamente, por esta prática, a cultura de educação em direitos humanos.

Assim, é importante desenvolver atividades que priorizem o respeito às diferenças individuais e de grupo tais como:

-Discutir sempre que necessário com o grupo estratégias para um fortalecimento do trabalho coletivo. Entender que cada um faz parte do processo e que todos são muito importantes para o pleno desenvolvimento das ações estabelecidas pela unidade escolar.

-Promover reuniões participativas, envolvendo todos os seguimentos, a escola para um maior envolvimento de todos os segmentos com a construção e efetiva participação nas ações propostas no PPP.

-Promover todas essas interações para fortalecer o trabalho interdisciplinar e promover o sucesso acadêmico dos estudantes.

-Proporcionar momentos de confraternização e valorização dos profissionais.

-Incentivar o princípio de cooperação entre todas as pessoas que fazem parte da comunidade escolar;

-Incentivar o respeito, a disciplina, a e a solidariedade;

-Estabelecer um ambiente favorável de harmonia e convivência entre alunos, funcionários e professores;

### **Gestão Financeira**

Como a escola foi inaugurada esse ano ainda não temos regularizada a questão das verbas e por isso não recebemos algum recurso financeiro. Quando essa situação for regularizada os recursos financeiros provenientes dos governos distritais (PDAF) e federais (PDDE) serão utilizados para garantir o bom funcionamento da escola.

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto político-pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de custeio e de capital dependendo da demanda da instituição.

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) foi criado primeiramente com o nome de Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental, o qual era utilizado apenas no Ensino Fundamental. Mais tarde, passou a se chamar PDDE. Seu objetivo é de prestar assistência financeira em caráter suplementar, às escolas públicas do ensino fundamental das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades, sem fins lucrativos registradas no Conselho Nacional de Assistência

Social como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público.

Tais recursos serão administrados por toda comunidade escolar via membros da direção escolar e membros do Conselho Fiscal. O objetivo da gestão financeira é a melhoria da infraestrutura, para que os objetivos didático pedagógicos sejam alcançados e haja elevação dos índices de desempenho e aprendizagem.

Ações planejadas:

- Investimento na segurança da escola;
- Compra de livros para a biblioteca;
- Compra de brinquedos para a brinquedoteca;
- Compra de matérias para o uso das professoras no desenvolvimento de atividades em sala de aula.

### **Gestão Administrativa**

Essa Gestão será democrática onde todos os envolvidos no processo educacional deverão participar tanto da execução quanto da fiscalização buscando assim garantir a aquisição e gerenciamento do patrimônio escolar. Todas as ações visam preservar e conservar as estruturas físicas e patrimoniais da escola.

A gestão de recursos materiais na escola é um conjunto de práticas que situam o espaço escolar e todos os seus recursos materiais a serviço do desenvolvimento de uma proposta pedagógica que garanta formação e ensino de qualidade.

A equipe gestora tem como uma de suas funções o gerenciamento do patrimônio escolar, tarefa que requer a tomada de decisões e a adoção de providências bem fundamentadas e adequadas ao desenvolvimento do projeto pedagógico da escola. A gestão dos recursos materiais da escola requer conhecimentos, competências e habilidades que garantam a sua eficiência, cuidando para que os meios estejam realmente a serviço das necessidades pedagógicas do trabalho escolar. Eleger prioridades, promover a participação da comunidade escolar, fazer parcerias, negociar recursos humanos e financeiros, em circunstâncias nem sempre favoráveis, são situações com que o gestor convive no seu dia a dia. Cuidar do patrimônio, planejar o uso dos espaços e dos recursos, providenciar reparos ou reposição de bens materiais, solicitar novos equipamentos e mobiliários, adquirir bens, contratar serviços e gerir a utilização do material de consumo são atividades que ocupam boa parte do tempo do profissional dedicado à gestão escolar.

Gerir os recursos materiais e o patrimônio escolar é mais do que providenciar, a tempo e a hora, os meios necessários para o trabalho escolar. Temos como objetivo promover uma maior eficiência no atendimento a toda comunidade escolar.

## **20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

As ações descritas neste Projeto Político-Pedagógico – PPP serão executadas durante o ano letivo e serão avaliadas e acompanhadas pelos professores, demais profissionais de educação, famílias/responsáveis e equipe gestora de maneira formativa e processual.

O CEI 11 tem como proposta avaliar as ações realizadas durante o ano letivo de forma frequente. Em reuniões quinzenais e bimestrais, durante as coordenações coletivas, equipe gestora, equipe pedagógica e professores deverão avaliar toda a ação pedagógica (currículo, planejamento, atividades e o desenvolvimento infantil) de maneira que, ocorra uma coerência nos objetivos propostos e nas avaliações que queremos para nossas crianças.

Entendemos que a avaliação do Projeto Político Pedagógico deve ocorrer de maneira contínua e permanente, a partir da observação e análise das ações administrativas e pedagógicas, bem como das atividades e da implementação de mudanças definidas estrategicamente.

Por ser realizada periodicamente, a avaliação do PPP, tem como principal função analisar, orientar, reforçar e/ou corrigir os aspectos avaliados. Assim, é incorporada à cultura organizacional e integrada à ação de formação profissional, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino em nossa escola.

## 21- REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a base. Brasília, MEC/CONSEDE/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 04 de abril de 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência de República.

BRASIL. Decreto no. 28.235, 27 de agosto de 2007. Dispõe sobre a inclusão do serviço voluntário na Proposta Pedagógica da Rede Pública de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Disponível em: [http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/55614/Decreto\\_28235\\_27\\_08\\_2007.html](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/55614/Decreto_28235_27_08_2007.html) Acesso em 04 de abril de 2024.

BRASIL. Educação infantil: saberes e práticas da inclusão. 4. ed. Elaboração: Marilda Moraes Garcia Bruno. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) Acesso em 04 de abril de 2024.

BRASIL. Lei nº 4.036, 25 de outubro de 2007. Dispõe sobre a Gestão Compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal. Disponível em: [http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/56130/Lei\\_4036.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20gest%C3%A3o%20compartilhada,Federal%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/56130/Lei_4036.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20gest%C3%A3o%20compartilhada,Federal%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias). Acesso em 04 de abril de 2024.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre. Artmed, 2000

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Infantil. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2018.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2011.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para avaliação. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. Guias das Plenarinas – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, Diretoria de Educação Infantil, 2016 a 2022.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília: SEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Plano Distrital de Educação 2015-2024-PDE-DF. Lei nº 5.499, de 14/07/2015 (DODF nº 135, de 15/07/2015).

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração. Plano Plurianual do Distrito Federal - PPA 2024-2027. Brasília, 2023.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília: 55 SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2015.

FARIA Ana Lúcia Goulart de, PALHARES, Marina Silveira (orgs). Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios. Cadernos de Pesquisa. n.107. São Paulo, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão Escolar Teoria e Prática. Goiânia: Ed. Alternativa, 5ª edição, 2004.

PIAGET, Jean. A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e símbolo. 1967.

VYGOTSKY, LEV S. Pensamento e Linguagem. São Paulo. 1962

## **22 - APÊNDICE(S)**

### **APÊNDICE A – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Os projetos específicos do CEI 11 de Taguatinga articulam-se com as metas do PDE, do PEI e dos ODS, a saber:

#### **ODS, Objetivo 4, Meta 4.7**

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

#### **ODS, Objetivo 4, Meta 4.2**

Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.

#### **PEI, Objetivo Estratégico 13**

Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã

#### **PEI, Objetivo Estratégico 02**

Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho

#### **PDE, Meta 1, Estratégia 1.23**

Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; o Parecer CNE/CP nº 003, de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 21 de agosto de 2012 – CLDF.

#### **PDE, Meta 1, Estratégia 1.25**

Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.

## **Projeto Alimentação Saudável**

### **Problematização**

A escola é um local para a intervenção na formação de hábitos alimentares? As crianças precisam ser incentivadas a conhecerem e a obterem o hábito de uma alimentação saudável? A alimentação tem um papel fundamental para que a criança tenha uma vida saudável? A obesidade infantil é considerada um problema de saúde entre as crianças?

### **Tema Gerador**

Alimentação

### **Público-alvo**

Alunos dos 1º e 2º seguimentos da Educação Infantil do CEI 11 de Taguatinga.

### **Justificativa**

A finalidade da “Educação Alimentar” na escola é contribuir para que a criança cresça com saúde e possa desfrutar da vida com disposição, energia e alegria.

Promover a alimentação saudável para promover a vida com qualidade, levando a criança a compreender que a alimentação com qualidade é indispensável no desenvolvimento físico e intelectual, estabelecendo assim, uma relação de apoio para que nesse desenvolvimento haja uma colaboração de crescente aprendizagem.

É preciso desenvolver hábitos alimentares saudáveis nas crianças (e conseqüentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação para que tenham boa saúde.

A obesidade infantil já pode ser considerada o problema crônico mais prevalente entre as crianças.

Nas nações mais pobres e desiguais, a obesidade chega a coexistir com a desnutrição.

O tratamento da obesidade infantil é bastante complexo e a orientação de comer e gastarmos mais energia, requer uma boa condução. Do contrário, é alto o risco de fracasso, recuperação do peso perdido e até transtornos alimentares. Na prática, encorajamos mudanças sustentáveis no estilo de vida, com a participação ativa dos pais, que devem ser bons modelos, estimular exercícios, facilitar o acesso a alimentos saudáveis e limitar o tempo nos meios de telas, onde é gerado um sedentarismo e conseqüentemente um hábito alimentar errôneo.

Neste sentido, o Projeto Alimentação Saudável quer ser a ponte para mudanças de hábitos, conscientizando as crianças e seus familiares da importância de uma boa alimentação para que tenham boa saúde.

### **Objetivo Geral**

Promover a oportunidade do conhecimento e da vivência de hábitos alimentares tanto na escola quanto na vida comum e rotineira da criança.

### **Objetivos Específicos**

- Conscientizar sobre os benefícios de uma alimentação saudável;
- Despertar para o perigo da má alimentação;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis;
- Compreender e conscientizar-se sobre a importância de higienizar os alimentos;
- Desenvolver a coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa das crianças.

### **Campos de Experiência**

O Eu, o Outro e o Nós.

- Reconhecer bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental;
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Corpo, Gestos e Movimentos:
  - Cuidar da sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:
  - Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis;
  - Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos alimentos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

### **Metodologia**

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, *“apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas”*.

Nessa perspectiva, elaboramos o Projeto Alimentação Saudável com objetivo de permitir que nossos alunos(as) possam ter uma aprendizagem significativa conforme segue a teoria do nosso Projeto Político Pedagógico.

Para uma aprendizagem significativa, é necessária uma situação de ensino planejada, que leve em conta o contexto no qual o estudante está inserido e o uso social do objeto a ser estudado. Elaboramos um projeto com uma sequência didática que pudesse contemplar todos os componentes necessários à aprendizagem.

As atividades serão aplicadas nas turmas do 1º e 2º períodos da Educação Infantil do CEI 11 DE Taguatinga, onde o tema alimentação saudável será trabalhado em rodas de conversa, contação histórias, jogos diversos, adivinhações, apresentações legumes, verduras e frutas, apresentação dos alimentos nos pratos na hora da refeição, pinturas, recortes, apuração dos sentidos, pirâmide alimentar, no cultivo de verduras e legumes na horta da escola etc.

### **Cronograma**

O projeto será realizado durante todo o ano letivo de 2024 e durante as aulas, juntamente com os professores regentes.

### **Acompanhamento e Avaliação**

Este projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2024, e sua avaliação será processual e contínua, realizada através de observação, registros escritos e fotográficos, vídeos, relatórios e portfólio, que serão produzidos durante o desenvolvimento do projeto.

## **Projeto Brincar com Propósito**

### **Problematização**

A escola é um local para a brincadeiras? A ludicidade é uma ferramenta indispensável no desenvolvimento do ensino aprendizagem na Educação Infantil? Na Educação Infantil, as brincadeiras são utilizadas apenas com o propósito de recreação e divertimento? O(a) professor(a) deve ter claros seus objetivos e suas intencionalidades ao considerar o momento lúdico?

### **Tema Gerador**

Brincadeira

### **Público-alvo**

Alunos dos 1º e 2º períodos da Educação Infantil do CEI 11 de Taguatinga.

### **Justificativa**

Ao falarmos de criança, logo nos vêm à mente a palavra brincar. Isto porque, sabemos que é através das brincadeiras que a criança entra no mundo dos adultos, não de forma imediata, mas simbólica, amadurecendo assim seu pensamento, seus movimentos, sua interação com os objetos e com o meio em que vive.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons, e mais tarde representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação.

Propor à criança um jeito diferente de brincar, resgatando, conhecendo e valorizando brincadeiras infantis, possibilitando momentos que ela desenvolva suas habilidades cognitivas, seu potencial de reflexão e de construção do conhecimento, é de fundamental importância, pois é com o lúdico que ela experimenta a vida, resolve problemas e desenvolve sua socialização.

O(a) professor(a) deve ter claros seus objetivos e suas intencionalidades ao considerar o momento lúdico, não apenas como forma de recreação e divertimento, mas também como um momento de aprendizagem.

Neste sentido, o presente projeto ganha força, pois busca ressaltar a importância das brincadeiras no desenvolvimento da criança dentro e fora do ambiente escolar.

### **Objetivo Geral**

Valorizar o gosto pelo brincar e refletir sobre a importância da ludicidade na prática pedagógica, como facilitador do ensino e aprendizagem do aluno na Educação Infantil.

### **Objetivos Específicos**

- Desenvolver a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança;
- Reconhecer a importância dos brinquedos e brincadeiras, como elementos da cultura local;
- Promover a socialização e interação afetiva entre as crianças;
- Incentivar a vivência de valores como: cooperação, respeito, justiça, solidariedade, autoestima etc.;
- Reforçar a importância do brincar;
- Favorecer as crianças a oportunidade de relacionarem entre si e com a escola de forma mais agradável.
- Explorar movimentos com o corpo, promovendo o desenvolvimento da motricidade, equilíbrio e lateralidade.

### **Campos de Experiência**

Corpo, Gestos e Movimentos:

- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras;
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras e jogos;
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras e jogos;

- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil;
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livre e dirigidas, entre outras atividades;
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas, assoprar apitos, línguas de sogra, balão de ar, mastigação, imitar os sons produzidos pelos animais, fazer bolhas de sabão, jogar beijos etc.);
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, corda, ciranda, esconde-esconde, bambolê etc.);
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta;
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos;
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação e outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais;
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Traços, Sons, Cores e Formas
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas;
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros;
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações;
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras;
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular;
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos;
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta;

- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos;
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas;
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos;
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:
  - Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.

### **Metodologia**

O projeto “Brincar com propósito” foi desenvolvido para auxiliar os(as) professores(as), que trabalham com a Educação Infantil, no CEI 11 de Taguatinga, a trabalhar com a ludicidade. O(a) professor(a) abordará brincadeiras diversas, respeitando sua faixa etária, enfrentando os desafios encontrados no ambiente escolar e nas salas de aula, desenvolvendo um trabalho sério e eficaz, onde os alunos são inseridos num contexto de aprendizagem prazeroso e motivador.

As atividades serão realizadas de acordo com os campos de experiências trabalhados diariamente. O(a) professor(a) organizará a classificação das brincadeiras, desenvolvendo uma rotina diária. Utilizar-se-á de diferentes brincadeiras, utilizando os espaços da escola como: parquinhos, circuito, quadra de esportes, videoteca/brinquedoteca, pátio, gramado etc. A realização do projeto “Brincar com Propósito” deverá acontecer, de forma que a ludicidade seja explorada, dentro do conteúdo trabalhado durante a aula.

### **Cronograma**

O projeto será realizado durante todo o ano letivo de 2024 e durante as aulas, juntamente com os professores regentes

### **Acompanhamento e Avaliação**

Este projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2024, e sua avaliação será processual e contínua, realizada através de observação, registros escritos e fotográficos, vídeos, relatórios e portfólio, que serão produzidos durante o desenvolvimento do projeto.

### **Projeto O Valor da História**

### **Problematização**

É possível atingir a paz e a felicidade sem o respeito? É possível harmonia e felicidade sem paz? É possível paz sem diálogo? A generosidade seria possível sem a paciência? É concebível a confiança sem a responsabilidade? A criatividade e a cooperação são pressupostos da alegria? É possível a paz sem a amizade e o respeito à diversidade?

### Tema Gerador

Valores

### Público-alvo

Alunos dos 1º e 2º seguimentos da Educação Infantil do CEI 11 de Taguatinga.

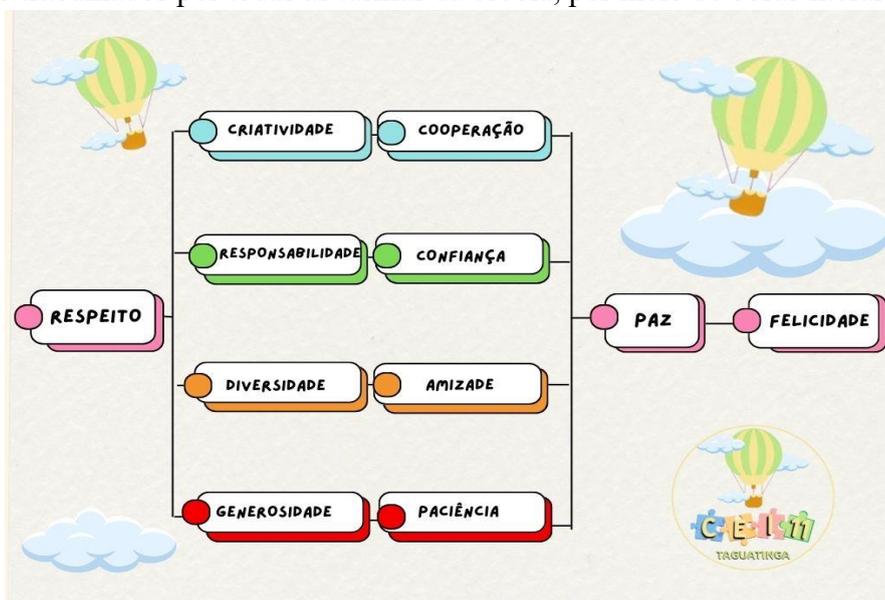
### Justificativa

A escola é um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano. Não há como crescer e se desenvolver cognitivamente se não houver a relação entre as pessoas. É nessa relação humana que os valores se tornam relevantes.

Desde à Educação Infantil os verdadeiros valores precisam ser abordados, no sentido da construção da personalidade da criança. Todos estão em processo de constante aprendizagem.

Nesta fase, a criança recebe uma bagagem de conhecimento que levará para toda vida. Sendo então muito importante que escola e família falem a mesma linguagem.

Os valores se constroem no convívio com o outro, nas ações do dia a dia, e nós educadores precisamos assumir esse compromisso com o coração e com a ação; planejando atividades para refletir junto às crianças, sobre o comportamento humano, agindo em prol do bem comum, descobrindo o *respeito*, o convívio *pacífico* e *feliz*, por meio da integração de outros valores como: *a criatividade, a cooperação, a responsabilidade, a confiança, a amizade, a diversidade, a generosidade e a paciência*, os quais serão trabalhados por todas as turmas da escola, por meio de obras literárias.



Assim, do tronco comum do respeito, valor que ocupa lugar de destaque, ramificam diferentes valores, através dos quais chegaremos à convivência pacífica e feliz.

### **Objetivo Geral**

Oportunizar a criança, através de ações diárias, situações que a levem a desenvolver, por meio dos valores, relações de amizade, para a construção do respeito e de uma convivência pacífica e feliz com o próximo, observando as semelhanças, bem como as diferenças éticas e sociais.

### **Objetivos Específicos**

- Apropriar-se de valores como o respeito a si próprio e aos outros.
- Explorar histórias que abordem valores como o respeito às diferenças, visando contribuir na formação do caráter da criança.
- Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito.
- Oportunizar a criança hábitos de cooperação e respeito ao outro.
- Estimular atitudes de respeito pelo “Eu” e pelo “Outro”, a fim de estabelecer uma relação harmônica na vida.
- Propor situações para a criança valorizar e participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem-estar do grupo.
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem-estar da criança.
- Melhorar o comportamento na sala de aula, criando regras de convivência e respeito que possibilitem a boa interação entre as crianças.

### **Campos de experiência (O Eu, o Outro e o Nós):**

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar de agir.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Demonstrar valorização das características do seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

- Respeitar as opiniões e as diversidades étnica e cultural.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada neste projeto contempla uma ação educativa que visa garantir que a criança compreenda a importância dos valores para o convívio social pacífico e harmônico através de histórias que serão lidas e contadas.

A literatura e a contação de histórias, as apresentações teatrais e musicais, a reprodução de desenhos e a recriação de histórias, entre outros, garantem situações de aprendizagem significativas no desenvolvimento da criança. Assim, estes conhecimentos são pensados e repensados, bem como revistos, visto que são voltados para indivíduos de uma sociedade em constantes mudanças. Durante o processo de construção deste projeto, é importante afirmar que este estará em consonância com a Proposta Pedagógica da escola.

Sendo assim, o trabalho será dividido em várias etapas que deverão estar em consonância entre si.

### **Cronograma**

A ser realizado durante todo o ano letivo de 2024 e durante as aulas, juntamente com os professores regentes.

### **Acompanhamento e Avaliação**

A avaliação será processual e contínua, realizada através de observação, registros escritos e fotográficos, relatórios e portfólio, vídeos, durante o desenvolvimento do projeto.

Este projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2024, terá sua culminância na Etapa Local da XII Plenarilha e será apresentado nas Etapas Regional e Distrital.

### **Escola de Pais: Educar Consciente**

#### **Problematização**

É possível a existência de uma escola sem a presença da comunidade escolar? As dificuldades socioemocionais enfrentadas pela família podem impactar no comportamento e no processo de ensino-aprendizagem da criança? A participação da família na rotina escolar da criança pode influenciar no desenvolvimento e na aprendizagem dela?

#### **Tema Gerador**

Participação da família na vida escolar do aluno.

#### **Público-alvo**

Alunos dos 1º e 2º seguimentos da educação infantil do CEI 11 de Taguatinga.

### **Justificativa**

É verdade que os pais são responsáveis por transmitir seus conceitos e valores para as crianças, no intuito de que cada pequeno cidadão contribua com o fortalecimento da sociedade. Mas, também é dever da escola completar esses ensinamentos em relação às áreas do conhecimento. Contudo, pais, responsáveis, professores e demais funcionários das escolas precisam se unir nessa missão. A partir dessa premissa, é que surgiu no CEI 11 de Taguatinga a necessidade da construção de um projeto que buscasse aproximar família e escola.

### **Objetivo Geral**

Favorecer a interação família-escola, por meio de iniciativas que estimulem a parceria e o diálogo com as famílias, possibilitando o compartilhamento de experiências, visando relações interpessoais mais harmoniosas, nos contextos familiar e educacional, garantindo o desenvolvimento do educando, a partir da união do saber científico à cultura e experiências familiares, possibilitando um melhor desempenho escolar.

### **Objetivos Específicos**

- Promover a participação dos pais nos projetos educacionais da escola;
- Promover a integração das famílias à rotina escolar de seus filhos;
- Incentivar a participação dos pais/responsáveis nas atividades escolares dentro de casa;
- Fortalecer a relação entre a família e a escola.
- Conhecer as dificuldades socioemocionais enfrentadas pelas famílias que possam impactar no comportamento da criança dentro e fora da escola, bem como no processo de ensino-aprendizagem dela;
- Promover palestras educativas sobre temas relacionados à parentalidade, comunicação eficiente, disciplina positiva e afetividade em família;
- Promover oficinas e vivências que estimulem a comunicação, o respeito mútuo, a disciplina, rotina doméstica e favorecimento de habilidades socioemocionais em família;
- Proporcionar espaço de troca de saberes coletivos entre pais e responsáveis, valorizando talentos e habilidades;
- Fortalecer o sentimento de Unidade escolar e a colaboração coletiva;
- Buscar parcerias para incrementar os encontros e atividades desenvolvidas na escola.

### **Campos de Experiência (O Eu, O Outro e O Nós):**

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar de agir.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada neste projeto contempla ações educativas que visam garantir a participação das famílias na vida escolar de seus filhos, dentro e fora da escola.

A construção de espaços de escuta sensível das demandas familiares de natureza socioemocionais que possibilitam o desenvolvimento de estratégias que influenciam significativamente no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento da criança. Durante o processo de construção deste projeto, é importante afirmar que este estará em consonância com a Proposta Pedagógica da escola.

Sendo assim, o trabalho será dividido em várias etapas que deverão estar em consonância entre si.

### **Cronograma**

A ser realizado durante todo o ano letivo de 2024, por meio de encontros promovidos pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e pela Orientação Educacional (Rodas de Conversa, Palestras, Oficinas, Vivências), bem como por meio de atividades desenvolvidas pela escola.

### **Acompanhamento e Avaliação**

A avaliação será processual e contínua, realizada através de observação, registros escritos e fotográficos, relatórios e portfólio, vídeos, durante o desenvolvimento do projeto.

Este projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2024, terá sua culminância na Etapa Local da XII Plenarilha e será apresentado nas Etapas Regional e Distrital.

**APÊNDICE B – PLANOS DE AÇÃO**

- I.** CID – Centro de Iniciação Desportiva
- II.** PGINQ – Programa Ginástica nas Quadras
- III.** Concurso de Redação
- IV.** Taguatinga Plural
- V.** Convivência Escolar e Cultura de Paz
- VI.** Plenarinha
- VII.** Alimentação Saudável
- VIII.** Brincar com Propósito
- IX.** O Valor da História
- X.** Escola de Pais: Educar Consciente
- XI.** SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
- XII.** Orientação Educacional
- XIII.** Sala de Recursos
- XIV.** Profissionais de Apoio Escolar
- XV.** Profissionais Readaptados
- XVI.** Coordenação Pedagógica
- XVII.** Transição Escolar
- XVIII.** Implementação do PPP

## **1 – CID – CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA**

## II - PROGRAMA GINÁSTICA NAS QUADRAS

**RONALDO SEGGIARO DE ALMEIDA JUNIOR Mat.: 177317-8 - POLOS TAGUAPARQUE E COT. LOTAÇÃO: CEI 11 DE TAGUATINGA.**

PROGRAMAS E PROJETOS	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PÚBLICO ALVO	AÇÕES ESTRATÉGICAS	ESTRUTURA TÉCNICA/ PEDAG	METODOLOGIA	AValiação
Programa Ginástica nas Quadras	Consolidar a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal e os vínculos de cooperação social, por meio da atividade física, do lazer e das atividades de integração entre a escola pública e a comunidade de Taguatinga e região.	<p>Incentivar e apoiar a participação da comunidade no Programa Ginástica nas Quadras.</p> <p>Desenvolver hábitos físico-motores favoráveis à melhoria das condições psicossomáticas dos participantes.</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam para melhoria na qualidade de vida do cidadão.</p> <p>Envolver os participantes em atividades sócio-integradoras, viabilizando melhoria no convívio social.</p>	O Programa destina-se ao atendimento de Jovens, Adultos e idosos da Comunidade de Taguatinga.	<p>Desenvolver atividades físicas através dos exercícios físicos com aulas de Treinamento Funcional, Core, alongamento e Hiit.</p> <p>Passeios de lazer em diversas localidades dentro e fora do DF.</p> <p>Caminhadas e eventos como: desfile de aniversário de Taguatinga, caminhada diversas, Encontro distrital, aulas de zumba, festa junina e etc.</p>	<p>Quadra poliesportiva do Taguaparque e salão de festas do Círculo Operário de Taguatinga.</p> <p>Materiais: Halteres, Theraband, corda, corda naval, colchonete, caneleiras, cones, kettlebell entre outros materiais específicos das modalidades ofertadas.</p> <p>3 turmas no Taguaparque e 3 turmas no COT, aulas as seg/qua/sex, com duração de 1h20. Eventos aos fim de semana.</p>	<p>Planejamento semestral das aulas, visando melhora das diversas aptidões físicas trabalhadas como: coordenação motora, força, flexibilidade, resistência muscular, resistência cardiorrespiratória.</p> <p>As aulas promovem também a interação social, a meditação e o trabalho respiratório através de danças e exercícios específicos.</p>	<p>As avaliações das aulas e eventos são feitas através do feedback oral dos alunos.</p> <p>A avaliação do professor pela coordenação é feita através de visitas aos polos e coordenações semanais.</p> <p>A avaliação do professor pela Gerência central (GEDESC) é feita através de relatórios bimestrais e Portifólio das atividades do ano, entregue no encerramento do ano letivo.</p>

### III - CONCURSO DE REDAÇÃO / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Garantir que as crianças se comuniquem e expressem seus sentimentos, vontades e ideias por meio da linguagem não verbal, ou seja, desenhos.	<p>Ajudar no desenvolvimento infantil nos campos: emocional, cognitivo, psicomotor e social.</p> <p>Favorecer o desenvolvimento das habilidades motoras e a imaginação das crianças.</p> <p>Desenvolver o senso de observação.</p> <p>Perceber a variedade de cores, formas e texturas.</p>	<p>Produção de desenhos, relacionados com o tema do Concurso de Redação.</p> <p>Preparação dos materiais: papel, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, pinceis, etc.</p> <p>Estimulação à expressão gráfica.</p> <p>Exploração da imaginação das crianças.</p> <p>Compartilhamento de materiais, visando a Socialização.</p>	<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação.</p> <p>Traços, sons, cores e formas.</p>	<p><b>PDE, Meta 3, Estratégia 3.7:</b> Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p>	Professoras regentes.	Durante todo ano letivo.

## IV- TAGUATINGA PLURAL / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Transformar conflitos em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre os pares e na coletividade.</p> <p>Promover espaços de formação para toda comunidade escolar e escuta sobre a temática Antirracismo e Povos Indígenas e outros assuntos sobre inclusão.</p>	<p>Organizar atividades de Cultura de paz fomentando o respeito, a diversidade, combatendo toda forma de discriminação bullying, racismo.</p> <p>Desenvolver propostas pedagógicas que valorizem o antirracismo e os Povos Indígenas etemáticas que promovam a inclusão de todos respeitando a sua diversidade.</p>	<p>Participação nas coord pedagógicas, conselhos de classe, Contações de história, palestras, conversas e acompanhamentos coletivos e individuais com estudantes, responsáveis e professores.</p> <p>Projeto Taguatinga Plural- Antirracismo e Povos Indígenas Contações de história, palestras, conversas e acompanhamentos coletivos e individuais com estudantes, responsáveis e professores.</p>	<p>Educação para direitos Humanos.</p> <p>Educação para a sustentabilidade.</p>	<p><b>ODS-16-</b> Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p> <p><b>PDE- Estratégia 1.23</b> - Assegurar que a educação das relações étnico – raciais e a educação patrimonial sejam contemplados conforme estabelecem o art.26-A Da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</p>	<p>Direção, Professores, Equipe pedagoga/psicóloga, Sala de recursos, Orientação Educacional, Família, enfim toda comunidade escolar.</p> <p>Parceiros da rede Social, psicólogos, palestrantes sobre o tema.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

## V - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ / 2024

O CEI 11 de Taguatinga desenvolve a temática Convivência Escolar e Cultura de Paz por meio dos projetos: Taguatinga Plural, O Valor da História, Escola de Pais: Educar Consciente. Desta ca-se que a temática é abordada nas práticas cotidianas, como nas rodas de conversa, nas atividades, vivências e experiências intencionalmente planejadas considerando os objetivos estratégicos eixos transversais Educação para a Diversidade e Cidadania, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade. Campo de experiência O eu, o outro e o nós e seus intercâmbios.

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Alcançar uma convivência mais harmônica entre as crianças.</p> <p>Que as crianças priorizem o Diálogo na Resolução de conflitos.</p> <p>Diminuir a Incidência de Agressão física entre as crianças.</p>	<p>Promover o trabalho com atitudes e valores que reforcem a importância do Diálogo na Resolução de conflitos.</p> <p>Diminuir a incidência de agressão física entre as crianças</p> <p>Trabalhar com as crianças valores como o amor, o respeito, a solidariedade, a gentileza, entre outros.</p> <p>- Desenvolver o projetos, a fim de orientar as crianças a lidarem com seus sentimentos e emoções.</p>	<p>Trabalhar com as crianças valores como o amor, o respeito, a Solidariedade a gentileza, entre outros.</p> <p>Desenvolver o projetos, a fim de orientar as crianças a lidarem com seus sentimentos e emoções.</p> <p>Realizar leituras de obras que abordem a temática.</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p><b>Meta 1, Estratégia 1.14 (PDE)</b> orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família- criança- instituição.</p> <p><b>PEI, Objetivo Estratégico 2:</b> Valorizar e desenvolver o capital</p>	<p>Equipe Gestora, Pedagógica, SEAA, OE, Professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

				<p>humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.</p> <p><b>PEI, Objetivo Estratégico 13:</b>          Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã.</p> <p><b>PDE, Meta 1, Estratégia 1.21:</b>          Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p><b>PDE, Meta 2, Estratégia 2.30:</b>          Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

## VI- PLENARINHA / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover uma educação pública de qualidade social através do protagonismo e da participação ativa das crianças	Desenvolver uma consciência crítica e cidadã nas crianças, formando indivíduos capazes de valorizar e respeitar a si mesmos e aos outros, construindo uma sociedade mais inclusiva e justa. Provocar um olhar reflexivo das crianças sobre a realidade, na convivência e no cotidiano das aprendizagens e relações, com base no tema de 2023/2024: “Identidade e diversidade na Educação Infantil: Sou assim, e você, como é”? Realizar uma ação social em prol de algo ou alguém, com a participação efetiva das crianças e de toda comunidade.	Utilização do Caderno Guia da XI / XII Plenarinha como subsídio para o planejamento. Promover a reflexão sobre identidade e diversidade com os diferentes projetos desenvolvidos na escola: Taguatinga Plural, Convivência Escolar e Cultura de Paz, O Valor da História, Escola de Pais: Educar Consciente. Realização de ações sociais e educacionais voltadas para o tema.	Diversidade e Cidadania  Direitos Humanos  Sustentabilidade	<b>PDE, Meta 3, Estratégia 3.8:</b> Assegurar que a educação das relações étnico- raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da LDB (Leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP 003/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana, e a Lei nº 4.920, de 2012, fomentando políticas de promoção de cultura de direitos humanos pautada na democratização das relações, na valorização da família e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Gestora, Equipes de Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica, Professoras, crianças, pais e responsáveis.	Durante o ano letivo, com a realização da Etapa Distrital em 28/08, Etapa Regional em 11/09 e Etapa Local em 17/08.

## VII- PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Promover a oportunidade do conhecimento e da vivência de hábitos alimentares saudáveis tanto na escola quanto na vida comum e rotineira da criança.	<p>Conscientizar sobre os benefícios de uma alimentação saudável.</p> <p>Despertar para o perigo da má alimentação.</p> <p>Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis.</p> <p>Compreender e conscientizar-se sobre a importância de higienizar os alimentos.</p> <p>Desenvolver a coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa das crianças.</p> <p>Reconhecer bons hábitos alimentares e de higiene.</p>	<p>Visitação à cantina da escola, conhecer as merendeiras e realizar as refeições no refeitório da escola.</p> <p>Realização de rodas de conversa.</p> <p>Apresentações de legumes, verduras e frutas, apresentação dos alimentos nos pratos na hora da refeição.</p> <p>Atividades com pinturas, recortes e apuração dos sentidos.</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p><b>PDE, Meta 1, Estratégia 1.15:</b> Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p> <p><b>PDE, Meta 2, Estratégia 2.17:</b> Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p>	Todas as equipes da escola.	Durante todo ano letivo.

## VIII- PROJETO “BRINCAR COM PROPÓSITO / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Valorizar o gosto pelo brincar e refletir sobre a importância da ludicidade na prática pedagógica, como facilitador do ensino e aprendizagem do aluno na Educação Infantil.	<p>Desenvolver a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança.</p> <p>Reconhecer a importância dos brinquedos e brincadeiras, como elementos da cultura local.</p> <p>Promover a socialização e interação afetiva entre as crianças.</p> <p>Incentivar a vivência de valores como: cooperação, respeito, justiça, solidariedade, autoestima etc.</p> <p>Reforçar a importância do brincar.</p> <p>Favorecer as crianças a oportunidade de relacionarem entre si e com a escola de forma mais agradável.</p> <p>Explorar movimentos com o corpo, promovendo o desenvolvimento da motricidade, equilíbrio e lateralidade.</p>	<p>Pesquisa sobre brincadeiras infantis.</p> <p>Confecção de brinquedos.</p> <p>Brincadeiras de roda.</p> <p>Jogos diversos.</p> <p>Encontros com as famílias na escola para brincar conjuntamente.</p> <p>Formação continuada de professores dentro da temática.</p> <p>Utilização dos diferentes espaços para a realização de jogos e brincadeiras.</p>	<p>Direitos Humanos</p>	<p><b>PDE, Meta 3, Estratégia 3.7:</b> Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p>	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professoras, crianças e responsáveis.	Este projeto será desenvolvido durante o ano letivo.

## IX- PROJETO “O VALOR DA HISTÓRIA / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Oportunizar a criança situações que a levem a desenvolver, por meio dos valores, relações de amizade, para a construção do respeito e de uma convivência pacífica e feliz com o próximo, observando as semelhanças, bem como as diferenças étnicas e sociais.</p>	<p>Apropriar-se de valores como o respeito a si próprio e aos outros.</p> <p>Explorar histórias que abordem valores como o respeito às diferenças, visando contribuir na formação do caráter da criança.</p> <p>Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito.</p> <p>Oportunizar a criança hábitos de cooperação e respeito ao outro.</p> <p>Estimular atitudes de respeito pelo “Eu” e pelo “Outro”, afim de estabelecer uma relação harmônica na vida.</p> <p>Propor situações para a criança valorizar e participar</p>	<p>Utilização do Projeto “O Valor da História” como subsídio para o planejamento.</p> <p>Leitura e contação de histórias, com enfoque em valores abordados nas narrativas.</p> <p>Realização de apresentações teatrais e musicais, a reprodução de desenhos e a recriação de histórias, entre outros.</p> <p>Realização de ações sociais em prol da integração da família à escola, com a participação efetiva da Unidade Educacional, das crianças e de toda comunidade.</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p>	<p><b>PEI, Obj 13:</b> Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã</p> <p><b>PEI, INDICADORES ESTRATÉGICOS 6.13.1.</b> Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do DF.</p> <p><b>PDE, Meta 3, Estratégia 3.8:</b> Assegurar que a</p>	<p>Equipe Gestora, Equipes de Apoio Educacional, Coordenação Pedagógica, Professoras, crianças e responsáveis</p>	<p>Este projeto será desenvolvido, durante o ano letivo, e terá sua culminância na Etapa Local da XII Plenarinha, em 17/08, e será apresentado nas Etapas Regional, em 11/09, e Distrital em 28/08.</p>

	<p>de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem estar do grupo.</p> <p>Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem o bem estar da criança.</p> <p>Melhorar o comportamento na sala de aula, criando regras de convivência e respeito que possibilitem a boa interação entre as crianças.</p>			<p>educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art. 26-A da LDB (Leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP 003/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e a Lei nº 4.920, de 2012, fomentando políticas de promoção de cultura de direitos humanos pautada na democratização das relações, na valorização da família e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>		
--	---	--	--	---	--	--

## X - PROJETO ESCOLA DE PAIS - EDUCAR CONSCIENTE

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( x ) Orientação Educacional ( x ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( x ) EEAA: Pedagoga: Carolina Providenti

EEAA: Psicóloga: Samantha Couto Rodrigues OE: Marília Mendonça.

<b>Eixo: Ações voltadas para a família-escola</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<p>Demandas familiares sobre dificuldades na educação com os filhos</p> <p>Dúvidas e pedidos de orientação à EEAA e OE sobre disciplina, agressividade e problemas de comportamento das crianças.</p> <p>Demandas recebidas pelos serviços de apoio referente a dificuldades relacionais em família com impacto no comportamento na escola.</p>	<p>Construir espaços de escuta sensível e acolhedora com os pais, avós ou outros responsáveis pelas crianças.</p> <p>Receber as demandas socioemocionais, educacionais e afetivas de pais, mães e responsáveis pelas crianças.</p> <p>Oferecer palestras educativas sobre temas relacionados à parentalidade, comunicação eficiente, disciplina positiva e afetividade em família, dentre outros.</p> <p>Oferecer oficinas e atividades vivenciais que estimulem a comunicação, o respeito mútuo, a disciplina, rotina doméstica e favorecimento de habilidades socioemocionais em família.</p> <p>Proporcionar espaço de troca de saberes coletivos entre pais e</p>	<p>Realizar escuta dos pais, mães e responsáveis pelas crianças para compreensão das demandas.</p> <p>Organizar grupo online (whatsapp) para organização dos encontros e divulgação de materiais de estudo.</p> <p>Pesquisa e elaboração de materiais a serem abordados nos encontros.</p> <p>Fomentar parcerias externas para incrementação dos encontros (clínicas, serviços, profissionais)</p> <p>Avaliações pontuais e frequentes sobre a satisfação dos pais, mães e responsáveis e possíveis adaptações ao projeto.</p>	<p>Encontros mensais</p>	<p>EEAA e OE</p>	<p>Foi realizado o primeiro encontro com os pais e organização do grupo online em whatsapp. O segundo encontro já está agendado. A avaliação mostrou que as ações foram bem-sucedidas até o momento e geraram interesse e motivação por parte dos envolvidos. Avaliações frequentes devem ser mantidas e documentadas.</p>

	responsáveis, valorizando talentos e habilidades. Fortalecer o sentimento de comunidade escolar e a colaboração coletiva.				
--	--	--	--	--	--

## XI - EEAA

### Contextualização

A partir da atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem – EEAA em uma perspectiva institucional preventiva e interventiva, a Orientação Pedagógica (2010) que rege a prática das EEAA's, busca articular ações que “viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente professores e gestores bem como apoio à equipe escolar favorecendo a apropriação de conhecimentos, desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a renovação de práticas educativas.”

### Dimensões de atuação

#### Mapeamento Institucional da unidade escolar

Em 19/04/24 foi inaugurado o Centro de Ensino Infantil 11 de Taguatinga, cuja formalização deu-se por meio da publicação da Portaria nº 1.268. Anteriormente, a U.E funcionava como CEF – Centro de Ensino Fundamental, passando por diversas adequações a nível de estrutura física e pedagógica para atender à demanda da comunidade escolar. Atualmente são atendidos 338 estudantes, dentre os quais 46 contam com alguma necessidade educacional específica, TEA/TGD e/ou deficiência diagnosticada. Ao total, são 14 turmas de 1º período; 8 turmas de 2º período e 4 turmas TGD (ensino especial).

Uma vez que este é o primeiro ano de funcionamento da escola, o mapeamento institucional continua em andamento, a fim de que a EEAA possa compreender os pormenores das relações organizacionais e as transformações físicas, ainda em curso, diante das atuais necessidades de atendimento aos estudantes e suas famílias.

**Estrutura Física:** Nos três meses que antecederam a inauguração da escola, muitas obras e reformas foram realizadas no refeitório, na recepção, na cantina e nos banheiros. As paredes e um circuito de brincadeiras foram pintados. A escola recebeu também um parquinho infantil. Além disso foram instaladas proteções a meia altura (guarda-corpos) a fim de proporcionar segurança diante da locomoção das crianças. A antiga sala de informática transformou-se em brinquedoteca e as salas de aula foram adaptadas com carteiras e cadeiras menores para receber as crianças. Ainda são necessárias algumas adaptações a nível de estrutura física, bem como o recebimento de recursos físicos para proporcionar espaços de maior integração, convivência e socialização entre as crianças.

**Relacionamento Interpessoal:** Diante de escutas sensíveis, participação em reuniões de coordenação, participação em reuniões de alinhamento com as equipes de OE e AEE, conversas informais com as professoras, gestão e funcionários em momentos reservados, bem como diante

da participação do cotidiano da escola (contato com as crianças, responsáveis, professoras, colaboradores e equipe diretiva), percebeu-se algumas dificuldades nas relações ora estabelecidas entre corpo docente e gestão, indicando a necessidade de um trabalho voltado para a comunicação assertiva, respeito entre pares, direcionamento de demandas e parceria entre U.E e família.

**Relação família-escola:** Por meio do acolhimento às crianças, famílias e suas demandas no cotidiano escolar, e contando com a parceria das equipes responsáveis pela Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado, percebeu-se a necessidade de elaborar ações que proponham a parceria família-escola e a aproximação da família ao cotidiano escolar. Nesse sentido, reconhece-se a necessidade de ações que favoreçam a orientação familiar e acerca do desenvolvimento infantil, possibilitando relações mais harmônicas em família. Além disso, há um grande quantitativo de estudantes com diagnóstico de necessidades educacionais especiais, evidenciando a importância do trabalho conjunto das equipes envolvidas.

#### Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem

O acompanhamento da EEAA aos processos de ensino-aprendizagem deve promover a reflexão com outros atores da instituição, sobre o planejamento e execução dos trabalhos de forma geral. Nesse sentido, pretende-se construir espaços de acolhimento, escuta e reflexão junto aos professores, bem como discussões de estratégias de trabalho com a equipe gestora, levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade. A equipe atuará frente às queixas de forma preventiva e interventiva conjuntamente com as professoras e gestão escolar. A intervenção inicia-se prioritariamente no nível escola, se necessário junto à família e por último junto ao aluno.

A operacionalização dos serviços da equipe se dará por observação da dinâmica pedagógica em sala de aula e demais contextos educativos, acolhimento das demandas do grupo de professoras, acolhimento às crianças e suas necessidades específicas, além da construção de adequações pedagógicas necessárias ao contexto.

#### Assessoria ao trabalho coletivo

Busca-se construir parcerias com os profissionais da U.E para a construção de espaços de reflexão e acolhimento com professoras, gestão, crianças e suas famílias, bem como a promoção de espaços para reflexões e possíveis transformações do espaço escolar. O processo de mediação se dará de forma subjetiva no intuito de instrumentar a equipe escolar para o estudo, planejamento, e operacionalização no que compete ao conhecimento psicológico e pedagógico dos processos de aprendizagem na Educação Infantil. A EEAA se propõe a construir

conjuntamente com professoras e comunidade, possibilidades de vivências significativas que valorizem a infância a convivência familiar.

#### Propostas de Ações

Comunidade e Pertencimento: Fomentar práticas que compartilhem conhecimentos, responsabilidades e anseios das pessoas que constituem a escola, promovendo oficinas, vivências e formações colaboradores da escola e para pais e responsáveis, proporcionando maior compreensão de temas como desenvolvimento infantil, educação respeitosa, prevenção do comportamento agressivo, comunicação não violenta, comunicação assertiva, importância do brincar na Educação Infantil e outros temas relevantes, mediante trocas simbólicas que favoreçam recursos materiais para escola, para família e para as crianças, trazendo a comunidade para escola, construindo o senso de pertencimento e fortalecendo laços de solidariedade. Estão previstos os Projetos: Educação Consciente para pais e responsáveis (em parceria com a OE) e Acolher para Educar para as professoras da EU (em parceria com equipes de apoio).

Educação Emocional na Primeira Infância: Estimular a psicoeducação das emoções e sentimentos que visem à maior consciência emocional das crianças, seus responsáveis e cuidadores, incluindo os(as) educadoras. Para tanto, pretende-se iniciar o projeto Como eu me sinto, possibilitando momentos de ludicidade e aproximação com as crianças em sala de aula, mediante participação da professora por meio da contação de histórias, brincadeiras e outras possibilidades de ação que objetivem a maior conscientização da criança a respeito de suas emoções e sentimentos, com vistas a buscar a autorregulação emocional e a construção de relações mais saudáveis e harmônicas entre pares.

## XII - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo.

Metas:

- Cultura da paz:
  - Transformar conflitos em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre os pares e na coletividade;
  - Desenvolvimento de competências socioemocionais:
    - Interação entre a comunidade escolar;
    - Conhecer as necessidades socioemocionais da comunidade escolar;
    - Evitar julgamentos e atitudes discriminatórias;
  - Desenvolvimento de ação conjunta com professores, Sala de Recursos, com a Equipe Especializada de Apoio Às aprendizagens e com outras parcerias;
  - Solicitação de palestra da rede de apoio
  - Integração Família/Escola
  - Atendimento e reuniões com a família e/ou responsáveis;
  - Planejamento e desenvolvimento de encontros com as famílias que orientem quanto aos desafios da vida escolar dos estudantes, bem como sobre a cultura escolar e hábitos de estudos;
  - Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço dos processos de ensino-aprendizagem do estudante;
  - Saúde

- Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos;
- Palestras e oficinas sobre higiene e saúde
- Articulação com o Conselho Tutelar;
- Interação escola/família:
  - Possibilitar a família a participar da vida escolar do filho;
  - Buscar parceria dos pais e responsáveis para facilitar a aprendizagem do estudante e resolução dos conflitos escolares;
  - Escutar e dialogar com as famílias;
- Mediação de conflito:
  - Identificar e prevenir situações de conflito no ambiente escolar;
  - Buscar formas para a comunidade escolar dialogar;
  - Refletir sobre os conflitos existentes na comunidade escolar;
  - Conhecer sobre comunicação não violenta;
  - Articular junto com a comunidade escolar;
- Educação para diversidade:
  - Aprender a conhecer e valorizar as diversidades presentes no ambiente escolar;
  - Buscar atividades, estratégias pedagógicas que levem os estudantes a refletirem os seus comportamentos que reproduzem atitudes preconceituosas;
- Transição:
  - Levar os estudantes e família conhecer a escola sequencial;
  - Desenvolver ações para o estudante conhecer a escola sequencial.

Temática	Fundamentação curricular			Estratégias pedagógicas	Eixo de ação	Período
	Ed. Cidadania	Ed. Diversidade	Ed. Sustentável			
Cultura de Paz	X	X	X	Projeto Educar Consciente Sensibilização e participação na construção coletiva das normas e do Plano de convivência escolar;	Ação juntos aos professores Ações institucionais	

				<p>Sensibilização aos estudantes quanto à importância da cooperação para a convivência (Campanha de combate ao bullying e cyberbullying)</p> <p>Desenvolvimento de ações em conjunto com toda comunidade escolar para combate o bullying</p>	<p>Ações junto às famílias</p> <p>Ações junto aos estudantes</p>	Ao longo do ano
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	<p>Desenvolvimento de ação conjunta com professores, Sala de Recursos, com a Equipe Especializada de Apoio às aprendizagens e com outras parcerias;</p> <p>Solicitação de palestra da rede de apoio;</p> <p>Rodas de conversas;</p> <p>Dinâmicas, oficinas e outros;</p>	<p>Ação juntos aos professores</p> <p>Ações junto às famílias</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações em rede</p>	Ao longo do ano
Integração Família/ Escola	X	X	X	<p>Projeto Educar Consciente</p> <p>Projeto Saúde Mental na escola</p> <p>Participar e acompanhar a Busca ativa</p> <p>Atendimento e reuniões com a família e/ou responsáveis;</p> <p>Planejamento e desenvolvimento de encontros com as famílias que orientem quanto aos desafios da vida escolar dos estudantes, bem como sobre a cultura escolar e hábitos de estudos;</p> <p>Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço dos processos de ensino-aprendizagem do estudante;</p> <p>Encaminhamentos a serviços externos;</p> <p>Acompanhar os encaminhamentos;</p> <p>Orientações aos pais e responsáveis a respeito de campanhas governamentais.</p>	<p>Ação juntos aos professores</p> <p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto às famílias</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações em rede</p>	Ao longo do ano
Saúde	X	X	X	<p>Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos;</p> <p>Palestras e oficinas sobre higiene e saúde</p>	<p>Ação juntos aos professores</p>	Ao longo do ano

				Articulação com o Conselho Tutelar;	Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	
Mediação de Conflitos	X	X	X	Projeto mediação de conflito Orientações aos estudantes de forma coletiva e/ou individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar; Realização de intervenções coletivas, individuais e/ou pequenos grupos, utilizando textos reflexivos, vivências, dinâmicas de grupo.	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	Ao longo do ano
Inclusão de Diversidades	X	X	X	Consciência Negra e Povos indígenas - Projeto Taguatinga Plural Contaçao de história – livro – Cabelo de Aninha- Adriane Braga Rodas de conversas sobre Antirracismo e preconceito; Ações com palestras, oficinas, dinâmicas e outros; Participação de reunião na regional sobre a temática Realização intervenções individuais, coletivas, utilizando dinâmicas de grupo. Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, dentre outros; Participação em reunião	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Ações junto à família Ações institucionais Ações em rede	2º bimestre 3º bimestre
Transição	X		X	Promover uma transição de Sucesso 2º ano – Conhecendo o (Acolhimento); Apresentação de toda comunidade escolar; Roda de conversa;	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores	3º bimestre

				Visitas e vídeos na escola sequencial EC; Tira dúvidas, Divulgação, orientação e discussão do regimento interno; Acompanhamento com aluno e família conforme necessidade do aluno;	Ações junto à família Ações institucionais Ações em rede	4º bimestre
--	--	--	--	--	--	-------------

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

##### Ensino Aprendizagem:

Autoavaliação-para que o aluno possa refletir e descrever quais são as dificuldades encontradas em determinado assunto.

Avaliação formativa-Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, frases, questionários, dinâmicas e outros...

##### Cultura da paz:

Avaliação formativa-Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, dinâmicas e outros...

##### Educação para diversidade:

Avaliação formativa-Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, frases, dinâmicas e outros...

##### Inclusão de diversidade:

Autoavaliação- para que o aluno e o professor possam refletir e descrever quais são as dificuldades encontradas em determinado assunto.

Avaliação formativa- Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, frases, questionários, dinâmicas e outros...

##### Transição:

Avaliação formativa-Utilizar para dar a oportunidade aos estudantes demonstrar o que aprenderam do assunto, por meio de desenhos, frases, questionários, visitas nas escolas, vídeos, dinâmicas e outros.

Autoavaliação-para que o aluno e o professor possam refletir e descrever quais são as dificuldades encontradas em determinado assunto.



## XIII – SALA DE RECURSOS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Elaborar cronograma de Atendimento na sala de recurso para os estudantes com deficiência das turmas inclusivas.</p> <p>Confeccionar materiais pedagógicos para o atendimento dos alunos com deficiência que participam dos atendimentos na sala de recurso.</p> <p>Subsidiar os professores que atendem alunos com deficiência com sugestões de atividades para a sala de aula.</p> <p>Orientar o professor regente na elaboração da adequação curricular dos alunos com deficiência.</p> <p>Organizar, em parceria com os serviços de orientação educacional e equipe de apoio, eventos que promovam o tema da inclusão.</p> <p>Elaborar e realizar campanhas com as turmas da escola para discussão e sensibilização do tema inclusão escolar.</p> <p>Planejar atividades culturais e artísticas dentro do cronograma das atividades pedagógicas da</p>	<p>Revitalizar a sala de recurso quanto aos aspectos de organização, demanda de documentação e materiais pedagógicos de apoio.</p> <p>Oferecer atendimento no contraturno escolar na sala de recursos aos Estudantes com deficiência das turmas inclusivas.</p> <p>Implementar as ações pedagógicas junto aos segmentos da comunidade escolar com vistas a sensibilização referente a inclusão escolar.</p>	<p>Confeções de painéis sobre a inclusão escolar.</p> <p>Confeção e adaptação de material de apoio para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.</p> <p>Divulgação dos eventos promovidos pela sala de Recursos</p> <p>Elaboração dos cronogramas de atendimento envolvendo as turmas que tem alunos com deficiência.</p> <p>Elaboração de cronograma das atividades sócio-culturais envolvendo os alunos da escola.</p> <p>Planejamento de atividades voltadas para os pais e comunidade escolar.</p> <p>Participação em reuniões e Conselho de Classe.</p> <p>Elaboração de relatórios referentes ao atendimento dos alunos.</p> <p>Solicitação e participação em estudo de caso do aluno atendido pela sala de recurso.</p> <p>Orientação à comunidade escolar sobre as manifestações da conduta</p>	<p>Participação nas avaliações institucionais.</p> <p>Observação da melhoria e avanço dos alunos.</p> <p>Reunião com os professores dos alunos que são atendidos pela sala de recurso.</p> <p>Observação e Participação nas atividades propostas no cronograma envolvendo demais alunos e comunidade escolar.</p> <p>Participação e interesse de pais e alunos no cumprimento dos horários e frequência nos atendimentos.</p> <p>Enquetes e/ou questionários sobre a atuação do atendimento junto aos professores dos alunos com deficiência.</p>	<p>Professora da sala de recursos.</p> <p>Parceria com a equipe de Serviço de apoio à aprendizagem e Orientação educacional.</p> <p>Parceria com a coordenação e supervisão pedagógica.</p>	<p>Durante o todo o ano letivo.</p>

<p>escola promovendo a inclusão.</p> <p>Participar de forma efetiva dos planejamentos pedagógicos nas coordenações coletivas.</p> <p>Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional.</p> <p>Orientar os professores regentes na elaboração de materiais didáticos pedagógicos para atender as necessidades dos alunos com deficiência.</p> <p>Organizar o serviço prestado pelos Educadores sociais voluntários prestando auxílio no acompanhamento dos estudantes com deficiência das turmas inclusivas, bem como orientá-los quanto às responsabilidades, direitos e deveres da função.</p>		<p>e características dos alunos com deficiência.</p> <p>Reunião com os pais dos alunos com deficiência para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional, bem como sensibilização sobre a importância de manter a frequência nos atendimentos oferecidos pela sala de recursos.</p> <p>Organização de informações sobre a legislação e as normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.</p> <p>Elaboração de cronograma de atendimento às turmas com alunos com deficiência.</p> <p>Elaboração do Plano de Atendimento Individualizado de cada aluno participante da sala de recursos.</p> <p>Orientação aos professores quanto ao preenchimento do formulário das adequações curriculares.</p>			
--	--	---	--	--	--

**XIV- PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS / 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Garantir o acesso equitativo de todos os estudantes ao currículo escolar.	Adaptar as práticas pedagógicas às necessidades e potencialidades dos alunos ANEE's, estrangeiros e indígenas.	<p>Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais: refeições; uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas.</p> <p>Auxiliar na locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse.</p> <p>Auxiliar para se vestirem e se calçarem.</p> <p>Auxiliar nas atividades recreativas nos espaços como: parque, no pátio escolar e quadra de esportes.</p> <p>Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da postura, ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque.</p> <p>Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços</p>	Diversidade e Cidadania Direitos Humanos	<p><b>PDE Meta 1, Estratégia 1.21:</b> Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p><b>ODS, Objetivo 4, meta 4.5:</b> Até 2030, eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade, sobretudo as pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua ou em privação de liberdade.</p>	Equipe Gestora, Equipes de apoio pedagógico, OE, Professores.	Durante todo o ano letivo.

		<p>escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora da escola.</p> <p>Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais</p> <p>Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários.</p> <p>Acompanhar e auxiliar durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação.</p> <p>Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora ou do SEAA</p> <p>Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.</p> <p>Auxiliar os estudantes estrangeiros e os estudantes indígenas não falantes de Língua Portuguesa residentes ou refugiados no Brasil, matriculados na SEDF</p>				
--	--	--	--	--	--	--

## XV - PROFISSIONAIS READAPTADOS

### Apoio pedagógico

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Estabelecer vínculos entre a família e a escola</p> <p>Fornecer suporte pedagógico para equipe gestora</p> <p>Auxiliar no desenvolvimento dos projetos pedagógicos</p>	<p>Oferecer às famílias meios para interação com a escola</p> <p>Mediar entre família e escola</p> <p>Facilitar a execução de projetos pedagógicos</p> <p>Viabilizar a execução dos projetos pedagógicos</p>	<p>Fornecer contatos via WhatsApp e telefone para viabilizar a comunicação entre família e escola</p> <p>Responder aos anseios e dúvidas da comunidade escolar quanto ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos da escola</p> <p>Revisar textos elaborados pela equipe gestora</p> <p>Confeccionar material para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos</p> <p>Divulgar as atividades escolares por meio da criação de informativos</p> <p>Mediar a leitura por meio de narração e</p>	<p>Observação, participação e possíveis adaptações na execução e suporte oferecidos pelos profissionais readaptados</p>	<p>Fabíola Barbosa Saraiva (Matrícula: 200911-0)</p> <p>Renata Fagundes Campos (Matrícula: 33142-2)</p> <p>Simone Lara dos Reis (Matrícula: 26.795-3)</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

		<p>encenação de histórias</p> <p>Acolher os estudantes</p> <p>Auxiliar os alunos na criação da rotina escola</p> <p>Colaborar na construção e execução do PPP</p> <p>Assessorar no planejamento de atividades a serem realizadas fora da escola, como excursões, visitas, sessões de teatro, cinema</p> <p>Colaborar na organização e preparação de materiais didáticos requeridos para o desenvolvimento das atividades curriculares</p> <p>Colaborar na promoção de encontros com pais/responsáveis pelos estudantes.</p>			
--	--	---	--	--	--

### Apoio Coordenação - Suporte a Supervisão Pedagógica, Coordenadoras e Professores

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Auxiliar no desenvolvimento dos projetos pedagógicos</p> <p>Ofertar apoio técnico-pedagógico (nas áreas de informática, multimeios didáticos e redes sociais) para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos e das aulas.</p> <p>Auxiliar na produção de material didático, documentos de controles e de organização pedagógica.</p> <p>Dar suporte à coordenação nos momentos de reuniões, formações e eventos.</p> <p>Cuidar e organizar a Brinquedoteca/ Videoteca e a Biblioteca Escolar (sem espaço físico no momento)</p>	<p>Viabilizar a execução dos projetos pedagógicos</p> <p>Elaborar vídeos dos momentos pedagógicos, cartazes e outros recursos</p> <p>Produzir material audiovisual para os projetos</p> <p>Ofertar suporte para controle, duplicação e impressão de material e atividades solicitadas pelos professores</p> <p>Auxiliar os professores no uso de recursos tecnológicos nas salas e na coordenação.</p> <p>Confeccionar material didático</p> <p>Auxiliar nas reuniões de pais, eventos pedagógicos e momentos de formação dos professores em serviço</p> <p>Fazer o controle e distribuição dos livros didáticos para professores e alunos e empréstimo dos livros literários para os</p>	<p>Ajudar na produção de documentos de controles e de organização</p> <p>Apoio técnico nas reuniões de pais e eventos pedagógicos</p> <p>Digitar os materiais solicitados pela supervisão e coordenadores</p> <p>Controle e distribuição dos livros didáticos para professores e alunos</p> <p>Prestar assistência emergencial simples de informática para todos os setores da escola e fazer o encaminhamento para profissionais especializados quando necessário</p> <p>Controle e manutenção das TVs das salas</p> <p>Fazer vídeos das salas e na coordenação.</p> <p>Auxílio na confecção de Recursos Educacionais Digitais</p> <p>Gerenciar as redes sociais da escola (Instagram, Facebook e site)</p> <p>Produzir, movimentar, responder e publicar no Instagram material de divulgação de eventos, dicas pedagógicas, cardápio semanal, exemplo de atividades realizadas na semana e avisos para pais, alunos e professores.</p>	<p>Observação, participação e possíveis adaptações na execução e suporte oferecidos pelos profissionais readaptados</p> <p>Registro diário das atividades realizadas</p> <p>Relatório e atas de reuniões e/ou formações externas</p>	<p>Juan Carlos Represas</p> <p>Michelle Schmidt de Oliveira Caduff (Matrícula: 39150-6)</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

	professores. Cuidar, organizar, agendar e fiscalizar o uso do espaço da brinquedoteca.	Fazer o registro de todos os momentos pedagógicos para divulgação no Instagram  Prestar assistência emergencial simples de informática (computadores, impressoras e internet)			
--	---	---	--	--	--

**Apoio Pedagógico - Suporte A Sala de Recurso, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e Orientação Educacional**

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhar e dar suporte as demandas da sala de recursos e EEAA na rotina de atendimentos as professoras, pais e alunos.	<p>Orientar e direcionar os Educadores Sociais Voluntários – ESV's, e Monitores na atuação diária.</p> <p>Desenvolver estratégias que sensibilizem os ESV's e Monitores na prática do cotidiano;</p> <p>Verificar quais as fragilidades no atendimento para oportunizar treinamentos e disponibilizar leituras referentes ao público assistido incentivando o conhecimento;</p> <p>Pesquisar e confeccionar materiais diversificados para suporte no atendimento do educando;</p> <p>Suporte na rotina de atendimento da SR</p> <p>Auxiliar o professor no trato com a criança em momentos necessários</p>	<p>Orientar e direcionar na atuação diária.</p> <p>Desenvolver estratégias que sensibilize a prática do cotidiano</p> <p>Verificar quais as fragilidades no atendimento</p> <p>Oportunizar treinamentos</p> <p>Disponibilizar leituras referentes ao público assistido incentivando o conhecimento;</p> <p>Pesquisar e confeccionar materiais diversificados para suporte no atendimento do educando;</p> <p>Ofertar suporte na rotina de atendimento da SR (alunos e família)</p> <p>Auxiliar o professor no trato com a criança em momentos necessários</p> <p>Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora ou do</p>	<p>Observação, participação e possíveis adaptações na execução e suporte oferecidos pelos profissionais readaptados</p> <p>Registro diário das atividades realizadas</p> <p>Relatório e atas de reuniões e/ou formações externas</p>	<p>Ioli</p> <p>mais um profissional (carência aberta)</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

		<p>Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.</p> <p>Auxiliar os estudantes estrangeiros e os estudantes indígenas não falantes de Língua Portuguesa residentes ou refugiados no Brasil, matriculados</p>			
--	--	--	--	--	--

## XVI- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA / 2024

### RESPONSÁVEIS / COORDENADORAS LOCAIS: Cléia de Abreu de Oliveira dos Santos e Renata de Oliveira Ramires

**Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS:** Meta 1, Estratégia 1.10 – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental. Meta 2, Estratégia 2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político pedagógicos das unidades escolares. Meta 3, Estratégia 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Responsáveis	Cronograma
Garantir que todos os projetos da nossa proposta Pedagógica sejam realizados de forma a proporcionar as crianças vivências significativas e manter o grupo unido e harmonizado.	<p>Promover a integração de todos os segmentos da escola como um todo.</p> <p>Garantir a boa relação interpessoal do grupo.</p> <p>Incentivar e apoiar os professores na participação de concursos, premiações e outros, oferecer o suporte necessário.</p> <p>Proporcionar a troca de experiências e atividades entre os professores.</p> <p>Acompanhar, estimular e orientar a execução do currículo da educação infantil por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais.</p> <p>Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas.</p> <p>Participar da construção do</p>	<p>Participar de reuniões mensais junto a equipe gestora para planejar os conteúdos do mês com base em no cronograma anual.</p> <p>Realizar planejamentos quinzenais com o grupo de professores e gestão.</p> <p>Trazer sugestões para o planejamento com os professores.</p> <p>Promover juntamente com a equipe gestora coletivas de formação com assuntos relevantes para o cotidiano do professor.</p> <p>Avaliar com o grupo como o planejamento vem sendo executado.</p> <p>Auxiliar os professores na produção e formatação de atividades.</p> <p>Organização dos materiais</p>	<p>Diversidade e Cidadania.</p> <p>Direitos Humanos.</p> <p>Sustentabilidade.</p>	<p>Duas coordenadoras que atuam articuladas com os dois turnos, para uma melhor viabilização do planejamento.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

	<p>PPP da escola.  Organizar a rotina pedagógica.  Orientar o trabalho coletivo.  Auxiliar o professor na execução dos projetos.  Ouvir e guiar os professores em sua prática.  Promover a formação continuada dos professores.  Inserir novas práticas escolares, trazer ideias, novidades e sugestões.</p>	<p>pedagógicos(depósito pedagógico, sala dos professores).  Separar do acervo literário todas as obras relacionadas aos temas que serão trabalhados.  Divulgar e incentivar a participação dos professores nas atividades e/ou ações da CRE.  Organização e manutenção das salas ambiente.  Participação nas atividades de entrada e acolhida dos alunos.  Participação em fóruns e formações ofertados pela CRE e SEDF.</p>			
--	--	--	--	--	--

## XVII- QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Buscar o equilíbrio entre as mudanças decorrentes da transição da creche para a Educação Infantil, bem como da Educação infantil para as séries iniciais do Ensino Fundamental.</p>	<p>Evitar o rompimento abrupto no processo de transição entre as escolas.</p> <p>Conscientizar pais e/ou responsáveis sobre a importância do projeto de Transição para as crianças com e sem necessidades especiais.</p> <p>Trabalhar a autonomia e o emocional da criança; Promover o sucesso escolar.</p>	<p>Recepção das crianças das creches parceiras para vivenciar os espaços e atividades no CEI 11 de Taguatinga.</p> <p>Exibição de vídeos das escolas classe sequenciais para as turmas do 2º Período. Contação de histórias e rodas de conversa.</p> <p>Reunião com pais e responsáveis para esclarecimento a finalização da Educação Infantil: transição para outra Unidade de Ensino. Visita à escola sequencial.</p>	<p>Direitos Humanos</p>	<p><b>PDE Meta 1, Estratégia 1.10</b> – Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <p><b>PDE Meta 2, Estratégia 2.35:</b> Fomentar ações pedagógicas que</p>	<p>Gestão, SEAA, OE, Coordenação Professoras e Famílias.</p>	<p>Durante todo o ano, e algumas ações pontuais no início e no final do ano letivo.</p>

				<p>promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do EF e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

## XVIII – IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

## GESTÃO PEDAGÓGICA / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Oportunizar as crianças, desafios que as tornem sujeitos de sua própria aprendizagem.</p> <p>Construir o PPP da escola com a participação de toda a comunidade escola.</p> <p>Acompanhar os planejamentos semanais, coordenação coletiva, divulgar cursos e formações oferecidas de SEEDF/EAPE;</p> <p>Promover a Escuta sensível e</p>	<p>Oferecer uma educação de qualidade a todas as crianças da escola.</p> <p>Promover desafios para que o aluno se torne sujeito de sua própria aprendizagem, para descobrir e compreender o mundo que o rodeia.</p> <p>Desenvolver uma prática pedagógica voltada para a formação e vivência de atitudes, de valores e de normas para aprender a respeitar os sentimentos, ideias, atitudes e direito dos outros.</p> <p>Assegurar a participação de toda a comunidade escolar na elaboração e execução do Projeto Político-Pedagógico;</p>	<p>Planejamento e organização de atividades que colaborem para o desenvolvimento dos diferentes Campos de Experiência do Currículo em Movimento.</p> <p>Organizar reuniões para refletirmos sobre a prática e projetos pedagógicos.</p> <p>Assegurar, através de reuniões de pais, que eles contribuam para a construção do PPP e valorizem os profissionais da educação.</p> <p>Realização formações dentro das Coordenações Pedagógicas, divulgar curso, seminários e formações oferecidos pela SEEDF.</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p><b>PEI, Objetivo Estratégico 13:</b> Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho</p> <p><b>PEI, Objetivo Estratégico 14:</b> Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas</p>	Toda a comunidade escolar.	Ao longo do ano letivo

<p>Conselho de Classe para o acompanhamento pedagógico.</p> <p>Organizar reuniões com os pais, quando necessário.</p>	<p>Sensibilizar a comunidade escolar quanto ao acesso e a valorização das atividades promovidas pela escola.</p> <p>Estimular e incentivar os profissionais da escola a participarem de cursos de qualificação e formação.</p>	<p>Oferecer a comunidade escolar eventos que promovam a integração Escola/Família.</p>				
---	--	--	--	--	--	--

## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Incentivar a participação na avaliação institucional.</p> <p>Impulsionar a participação nos Conselhos de Classe.</p> <p>Viabilizar a escuta sensível dos alunos.</p> <p>Viabilizar as adequações curriculares dos alunos a ANEE's.</p> <p>Incentivar os pais a participarem das reuniões.</p> <p>Promover o mapeamento institucional.</p>	<p>Promover avaliação Institucional.</p> <p>Acompanhar o processo de ensino aprendizagem dos alunos.</p> <p>Organizar os Conselhos de Classe.</p> <p>Acompanhar a Adequação Curricular dos alunos ANEE's.</p> <p>Realizar o mapeamento institucional.</p>	<p>Elaboração de instrumentos de avaliação para toda a comunidade escolar.</p> <p>Organização de reuniões, junto a equipe pedagógica para verificar o desenvolvimento dos alunos.</p> <p>Realização da escuta sensível com os alunos para ouvir suas opiniões.</p> <p>Realização de reuniões de pais e professores, para informá-los do desenvolvimento das crianças.</p> <p>Promover reuniões para o preenchimento das adequações curriculares dos alunos ANEE's.</p> <p>Encaminhamentos para a equipes EEAA/SOE.</p>	<p>Diversidade</p> <p>Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p>PEI, Objetivo Estratégico 06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 08: Ampliar o acesso e a permanência com êxito do estudante.</p> <p>PEI, Objetivo Estratégico 11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.</p>	<p>Todos os seguimentos da comunidade escolar.</p>	<p>Ao longo do ano letivo, de acordo com a previsão de execução das ações.</p>

## GESTÃO PARTICIPATIVA / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Incentivar toda a comunidade escolar a participar dos eventos da escola.</p> <p>Planejar ações educativas prevendo a participação dos órgãos parceiros.</p> <p>Manter a comunidade escolar sempre informada dos acontecimentos.</p> <p>Organizar durante todo o ano, a agenda com os parceiros da escola.</p>	<p>Assegurar processos democráticos e participativos que contribuam para uma educação de qualidade.</p> <p>Promover reuniões com todos os seguimentos da escola, para planejar, executar e avaliar ações pedagógicas, administrativas e financeiras.</p> <p>Viabilizar parcerias com vários seguimentos (Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde, SESC, EAPE, Corpo de Bombeiros, Universidades) para enriquecer as práticas pedagógicas da escola.</p>	<p>Organização de eventos, Escola de pais, piquenique, reuniões e encontros para toda a Comunidade Escolar.</p> <p>Reflexão sobre as práticas e trocas de experiências.</p> <p>Desenvolvimento de atividades pedagógicas com a participação dos parceiros de outros órgãos.</p> <p>Comunicação de informações para todos os seguimentos.</p>	<p>Diversidade e Cidadania Direitos Humanos Sustentabilidade</p>	<p><b>PDE, Meta 2, Estratégia 2.54:</b> Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos PPP's das unidades escolares.</p> <p><b>PEI, Objetivo Estratégico 15:</b> Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.</p> <p><b>PDE, Meta 1, Estratégia 1.28:</b> Incentivar, por meio dos conselhos escolares, as parcerias do setor público com ONGs e</p>	<p>Todos os seguimentos da comunidade escolar.</p> <p>Parceiros convidados.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

				<p>instituições sem fins lucrativos para o atendimento à educação infantil. <b>PDE, Meta 3, Estratégia 3.7:</b> Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo</p>		
--	--	--	--	--	--	--

## GESTÃO DE PESSOAS / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Motivar todos os profissionais da escola, valorizando-os no exercício de sua função.</p> <p>Incentivar a participação dos profissionais de educação nos cursos promovidos pela SEEDF, EAPE e Formações organizadas pela escola.</p> <p>Levar sempre as informações atualizadas, para todos os seguimentos.</p> <p>Garantir a participação de todos os seguimentos na avaliação institucional.</p>	<p>Reconhecer e valorizar o trabalho de todos os profissionais.</p> <p>Envolver todos os servidores nas tarefas, observando suas funções, restrições e potencialidades de acordo com a necessidade da escola.</p> <p>Motivar os profissionais a participarem de cursos de qualificação.</p> <p>Delimitar objetivos prioritários, metas prioritárias, estratégias e avaliação.</p> <p>Promover ações com foco no bem-estar dos profissionais da instituição escolar, alunos e comunidade.</p>	<p>Reconhecimento e valorização dos direitos e deveres de cada seguimento.</p> <p>Divisão de tarefas a todos os servidores, respeitando suas funções, restrições e potencialidades de cada um.</p> <p>Organização de momentos de descontração mesmo estando no ambiente escolar, mostrando que tal ambiente não necessariamente seja um local onde ocorra desgaste físico e emocional.</p> <p>Planejamento de avaliações institucionais e autoavaliações.</p> <p>Divulgação de cursos, seminários oferecidos pela EAPE, SEEDF e Parceiros.</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p><b>PDE, Meta 3, Estratégia 3.4:</b> Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p> <p><b>PEI, Objetivo Estratégico 02:</b> Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.</p>	<p>Equipe diretiva, Coordenação Professores e demais equipes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

## GESTÃO FINANCEIRA / 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Utilizar os repasses financeiros anuais, para a melhoria da escola.</p> <p>Manter contado com parceiros para colaborar financeiramente, com as demandas pedagógicas, administrativas e predial.</p> <p>Cumprir o calendário de prestação de contas da SEEDF.</p>	<p>Elaborar o Plano de Aplicação de Recursos destinados à escola por meio do PDAF.</p> <p>Aplicar com transparência e responsabilidade todos os recursos financeiros destinados a escola.</p> <p>Impulsionar a gestão financeira, buscando parceiros.</p> <p>Prestar contas para a CRET e SEE</p>	<p>Utilização adequada dos recursos financeiros, priorizando as necessidades.</p> <p>Reuniões com o Conselho Escolar, quando for eleito, para deliberar sobre ata de compras e prestação de contas.</p> <p>Reuniões com futuros parceiros da escola, visando investimentos para melhoria da Instituição Escolar.</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p><b>PEI, Objetivo Estratégico 01:</b> Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis.</p> <p><b>PEI, Objetivo Estratégico 15:</b> Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.</p>	<p>Diretora. Contabilidade. Conselho Fiscal. Conselho Escolar, quando eleito.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

**GESTÃO ADMINISTRATIVA / 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia(s) do PDE e/ou PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.</p> <p>Incentivar a participação dos servidores nas confraternizações.</p> <p>Zelar pelo patrimônio público.</p>	<p>Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores da IE para o bom desempenho de suas funções.</p> <p>Manter um ambiente acolhedor, produtivo e propício às relações interpessoais satisfatórias.</p> <p>Zelar pelo patrimônio público.</p> <p>Garantir o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da escola suprimindo suas necessidades materiais.</p>	<p>Orientação aos servidores quanto ao calendário escolar, horário da jornada de trabalho e afastamentos legais.</p> <p>Manter os dados dos servidores atualizados no arquivo da escola.</p> <p>Valorização e respeito mútuo entre os servidores da escola.</p> <p>Organização de confraternizações e comemoração dos aniversariantes.</p> <p>Orientações sobre a importância em zelar e preservar a estrutura física, materiais e equipamentos pertencentes à escola.</p>	<p>Diversidade e Cidadania</p> <p>Direitos Humanos</p> <p>Sustentabilidade</p>	<p><b>PEI, Objetivo Estratégico 05:</b> Fortalecer os mecanismos de governança, integridade e gestão estratégica.</p> <p><b>PEI, Objetivo Estratégico 02:</b> Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.</p>	<p>Todos os Seguintes a comunidade escola.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

